ANO 26.º — QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1947 — N.º 8744

Diario de Lisbôa

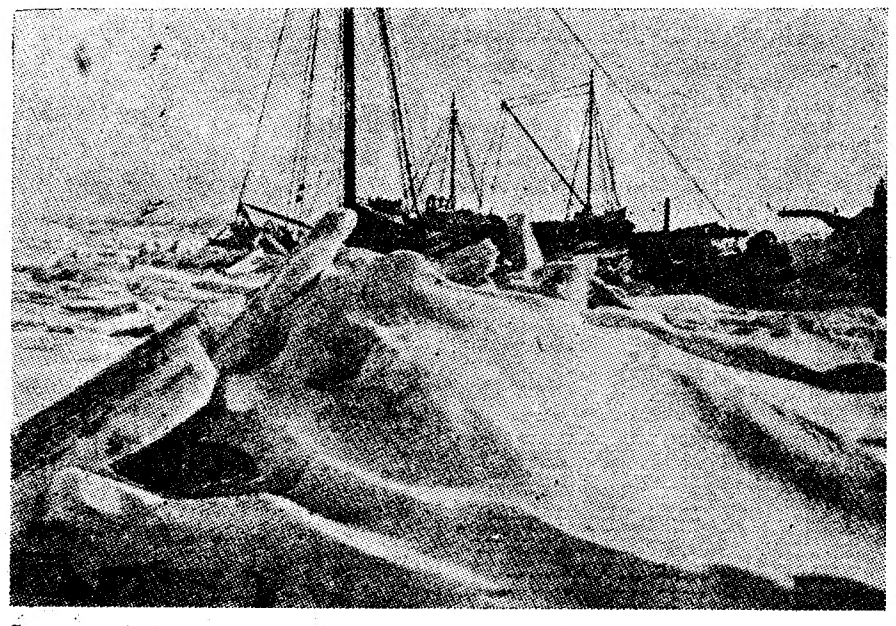
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Surpreendente aspecto das aguas do Zuider-Zee, onde se vêem alguns barcos imobilizados no meio de ondas sólidas de gelo

A REUNIÃO DOS «QUATRO GRANDES»

A primeira sessão secreta

da Conferência de Moscovo

e as ilações que dela se tiram

(Serviço especial da Reuter para o «Diário de Lisboa»)

MOSCOVO, 2.—O comunicado lacónico sobre a primeira sessão reservada do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, que se realizou ontem, em Moscovo, e que durou três horas e um quarto, torna bastante claro que, por enquanto, os ministros decidiram não apreciar novos aspectos económicos do relatório do Conselho de Fiscalização. Esta decisão pode ter sido tomada por uma das três razões seguintes: 1.ª—Molotov pode necessitar de mais tempo para apreciar as deduções a tirar das declarações feitas ontem por Bevin, Marshall e Bidault. Isso estaria de acordo com o processo normal soviético, depois duma declaração política de importancia de qualquer dos outros membros dos «Quatro Grandes». 2.ª—Por os ministros terem concordado que estavam temporàriamente esgotadas as possibilidades de compromisso sobre as duas questões discutidas ontem e, por isso, terem decidido abandonar essa discussão. 3.ª—Por se ter chegado a acordo que não foi revelado, possivelmente por estar ligado a outros assuntos relacionados que não foram plenamente discutidos.

O facto de os ministros terem decidido continuar hoje com as sessões formais, depois duma só reunião secreta, está em desacordo com todos os precedentes estabelecidos em ocasiões anteriores, em Paris e Nova York, em que passaram a sessões reservadas, tentando chegar a acordo. Isso indica quase com certeza que passam hoje ao aspecto político do relatório do Conselho de Fiscalização ou ás restantes rubricas da agenda principal da conferência.

Ontem, á noite, os observadores faziam conjecturas sobre a probabilidade de a delegação francesa poder mais uma vez encontrar uma formula que leve a compromisso eventual, desta vez sobre as directrizes económicas a dar ao Conselho de Fiscalização para a próxima fase, na Alemanha. A proposta de anteontem de Bidault, para se fazer um estudo dos factos relacionados com o nivel da industria e reparações, combinado com o facto de que esses dois assuntos foram escolhidos para a discussão de ontem, faz sugerir que o ministro dos Estrangeiros francês possa ter exposto qualquer proposta de compromisso. Se for adoptada a recomendação francesa para estudo dos factos e se se revelar que, dentro de tempo previsivel, poderá ser equilibrado o programa alemão de exportação e importação por forma a dar «superavit», os ministros poderão então concordar com esse estudo antes de tomarem uma decisão final, tanto sobre o pagamento de reparações com a produção corrente, como sobre as condições de

(Continua na pag. central)

A dentada de um macaco

decidiu do regresso do rei Jorge II

ao trono da Grécia

por **VICTOR BLANC**

A Grécia também tem o seu Versailles. Está situado perto de Atenas, no sopé de um monte coberto de oliveiras. Cerca-o um muro branco, que reflecte o Sol. No centro do parque fica um palácio e em volta, canteiros, jardins, cascatas artificiais e lagos em que é preciso lançar constantemente petroleo para combater os mosquitos. E' o palácio do Tatol.

Foi ao sair deste palácio, um belo dia, que o principe Alexandre viu uma jovem ateniense de cabelos negros e olhos azuis. Este contraste, pouco frequente na Grécia, seduziu-o. Apaixonou-se por ela, visitou o pai, um coronel do exército grego na reserva—e acabou por se casar clandestinamente.

O principe Alexandre, embora sendo apenas o segundo filho do rei Constantino, não tinha senão uma liberdade: a de não se meter em politica. Aliás, a politica não o atraia. O que o encantava eram os livros, o estudo do grego clássico, o mosaico popular. Percorria incognito as montanhas da Atica, fazia alpinismo nas faldas do Monte Olimpo e ia mesmo até á Trácia, para recolher as velhas canções dos pastores. Anotava no papel as arias antigas—por vezes tão antigas como a própria Grécia—e á noite, na pequena moradia onde sua mulher habitava, ela cantava-lhas. Dentro em pouco, juntou-se-lhe a voz hesitante dum rapaz e, mais tarde, a duma rapariga.

Na corte, não se sabia nada das fugas diárias do principe... ou fingia-se nada se saber. Desde que ele não era o herdeiro do trono, parecia inutil suscitar um novo problema ao Governo. Os ministros tinham já bastante que fazer com os problemas que o caracter rude do velho rei Constantino criava todos os dias.

O amigo de Venizelos

Mas, eis que rebenta a primeira guerra mundial e que o monarca grego se inclina para o seu país natal, a Alemanha. Para impedir que a Grécia entrasse na guerra, ao lado do Kaiser, os democratas revoltaram-se em Creta. Venizelos, que os chefiava, desembarcou em Salónica, apoiado pelos Aliados.

O principe Alexandre não compreendia que houvesse outra coisa digna de suscitar paixão que não fossem os olhos azuis da filha do coronel. Mas os gregos eram de outra opinião. Uma curtissima guerra civil terminou pela expulsão do rei Constantino, que renunciou a favor do seu filho mais velho, germanófilo como seu pai.

Mas o principe Alexandre contava com a simpatia de Venizelos e do povo. Um principe casado com uma filha do povo, que renuncia por amor aos fastos da corte e ás intrigas politicas, é sempre um pouco romanesco. E os gregos, desde Homero, gostam do romanesco—e com o exemplo da bela Helena,

(Continua na pag. central)

Constituiu-se em Madrid

um grupo monarquico

anti-comunista e anti-Franco

MADRID, 2.—Surgindo quase ao mesmo tempo que o anuncio de Franco de a Espanha voltar a ser uma monarquia, vem a noticia da formação do novo grupo espanhol monarquico, «anti-comunista e anti-Franco», que em breve será anunciada.

Circulos monarquicos autorizados de Madrid declararam que a informação daria o titulo e o programa da organização. Um monarquico eminente declarou á Reuter:

—Esta nova organização será fundamentalmente anti-comunista e anti-Franco. Reconhecerá e aceitará D. João de Bourbon como rei legitimo da Espanha. Aceita tambem o manifesto de D. João, de 1945.

Nesse manifesto, que D. João publicou da sua residencia na Suiça, declarava que não cooperaria com Franco para a restauração da monarquia em Espanha.

Entre monarquicos de diferentes grupos realizaram-se reuniões quanto ás maneiras de ver e procedimento a adoptar.

Aqueles que tomam parte nas discussões para a constituição do novo grupo, segundo se diz, incluem politicos veteranos dos antigos partidos monarquicos e republicanos «desgostosos» com a Republica, que se caracterizou por «crimes e violências», falangistas que abandonaram o general Franco pela sua oposição ao regime e chefes da nova organização da juventude.—(R.).

Comentários ingleses

LONDRES, 2—Os jornais londrinos desta manhã, nomeadamente o «Times» e o «News Chronicle», criticam com rudeza e severidade a declaração do general Franco sobre a lei sucessória para o chefe do Estado e o restabelecimento da Monarquia em Espanha.—(U. P.).

A transferência do «Rex»

para a Jugoslávia

ROMA, 2—A Jugoslávia, a despeito dos protestos aliados e italianos, começou a demolição e transferência do paquete italiano «Rex», violando abertamente as cláusulas do armistício, segundo informa a agencia italiana «Ansa», numa notícia de Capo d'Istria.—(R.).

A situação em Madagascar

PARIS, 2—A situação na ilha de Madagascar apresentava-se calma ontem á noite, segundo noticias recebidas aqui de Tamanarive. Acrescenta-se que a protecção pessoal se encontra assegurada.—(Reuter).

A morte

do rei da Grécia

Uma proclamação do rei Paulo

ATENAS, 2—O novo rei Paulo I da Grécia, na proclamação que dirigiu ao povo, depois de ter tomado conta do trono, fez um comovente apêlo ao povo grego em prol da unidade nacional, dizendo ser absolutamente necessário que na hora presente todos os gregos ponham de parte as suas diferenças partidárias politicas e se unam como um só homem, pois unidos poderão vencer os graves problemas que pesam sobre a Grécia.—(U. P.).

A mensagem do Governo ao povo

ATENAS, 2.—Anunciando formalmente a morte do rei Jorge II, o Governo, numa mensagem ao povo grego, dizia ontem á noite: «O seu amor sincero e profundo pela Grecia inspirou todos os seus actos».

Relembrando a atitude do falecido rei quando a Grecia foi invadida, a mensagem diz: «Quando barbaros motorizados apareceram nas fronteiras da Grecia deu-lhes a resposta das Termopilas e desde então tornou-se o chefe da luta nacional e o simbolo da resistencia total do povo grego». A mensagem conclui dizendo esperar que «o reinado do rei Paulo fique assinalado com a prosperidade e a gloria da Grecia».

O embaixador britanico, sir Clifford Norton, entregou ontem á noite ao presidente do Conselho, Maximos, uma mensagem de pesames do primeiro-ministro britanico, Clement Attlee.—(R).

Luto nacional na Grécia

ATENAS, 2 — O corpo do falecido rei Jorge da Grécia esteve durante a noite exposto numa das salas da ala oriental do palácio. Velaram o cadaver o novo rei Paulo, sua esposa, a rainha Frederica, e a irmã do rei, princesa Catarina, que recentemente foi pedida em casamento pelo major Ri-

(Continua na 12.ª pag.)

Os temporais

Vai ser alteado o Bico do Valado

Todos os anos, quando chegam as cheias do Tejo, as inundações prejudicam grandemente os campos do Ribatejo. Para atenuar os seus efeitos, a Direcção Geral respectiva, do Ministerio das Obras Publicas, levou hoje a efeito um concurso, orçamentado em cerca de 1.500 contos, para transformação e alteamento do Bico do Valado, em frente do Reguengo.

Mais campos inundados

ALFARELOS, 1 — Mais uma vez estão inundados os campos do Mondego, continuando a invernia, que está a causar grandes prejuizos na agricultura. Os trabalhos das sementeiras estão muito atrasados, o que torna particularmente grave a situação dos trabalhadores rurais. Os prejuizos são crescentes, considerando-se particularmente ameaçadas as culturas do arroz, em virtude da permanencia das águas nos campos.

A estrada de Alfarelos a Montemor-o-Velho voltou a ficar cortada.

Melhoramentos locais

Inauguração de luz electrica em duas freguesias

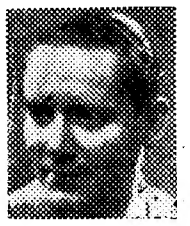
CINFÃES, 1—Inaugurou-se nas freguesias de Espadanedo e Souselo, deste concelho, a luz electrica. A' cerimonia inaugural assistiu o sr. governador civil de Viseu, tendo-o aguardado, á entrada da vila, o presidente da Camara Municipal, sr. dr. Basilio Alberto de Sousa da Cerveira Pinto, os vereadores, magistrados, clero, medicos, funcionarios publicos, professores primários, filarmonica local e muito povo. A' sua chegada, o chefe do distrito foi efusivamente aclamado, depois do que se dirigiu, em cortejo, para o edificio dos Paços do Concelho, onde se realizou uma sessão solene de boas-vindas, em que falou o sr. dr. Arlindo Gonçalves Soares, medico e delegado da Legião Portuguesa. Depois, usou da palavra o sr. governador civil, que agradeceu a maneira como foi recebido e prometeu que todas as aspirações do concelho seriam realizadas na medida do possivel.

A' noite, realizou-se um banquete em casa do sr. Artur Soares de Almeida, a que assistiram as mais altas individualidades do concelho.

O chefe do distrito visitou tambem o novo edificio das escolas primarias da vila e o das cadeias.

Salão Vera Cruz

RUA PASCOAL DE MELO, 98



Xavier Pinto

Deolinda Rodrigues

Hoje Noite da Moda

Arlinda Vitoria, Celeste Rodrigues, Deolinda Rodrigues (estreia), Xavier Pinto, Fernando Gasparinho, Manuel Fernandes e «solos» por Jaime Santos e Pais da Silva.

Amanhã — Rolanda Rodrigues, Francelina Reis, Manuel Calisto, Julio Vieitas e Sebastião Pires.

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boàs casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20, 3.º, E. - LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

Joias de gosto artístico
Pratas de arte
Relógios de boas marcas
só na casa ANNIBAL TAVARES
Tome nota: 95, Rua da Prata, 97 - Telef. 25853

O PORTO pelo telefone

Matança grande

PORTO, 2—No Matadouro Municipal principiaram hoje, ás 7 horas, sob a direcção do sr. dr. Antonio Marques Guerreiro, os trabalhos da matança grande, que se prolongarão até sexta-feira á tarde. Hoje foram abatidos 120 bois, 32 porcos, 7 vitelas e 80 carneiros. O peso dalguns exemplares da primeira destas especies variou entre 400 e 500 quilos.

Mercearia assaltada

O sr. José da Cunha Ramalho, com residencia e estabelecimento de mercearia e vinhos na Rua de Santa Luzia, 24, participou á P. S. P. que os larápios depois de arrombarem o telhado, perfuraram o estuque e conseguiram introduzir-se no seu estabelecimento, donde furtaram tabacos, chouriços e toucinho.

Acidente no trabalho

Recolheu ao hospital, com o cranio fracturado, o pedreiro Joaquim Mendes Duarte, de 17 anos, solteiro, de Milheirós, Maia, que foi atingido por uma pedra quando trabalhava.

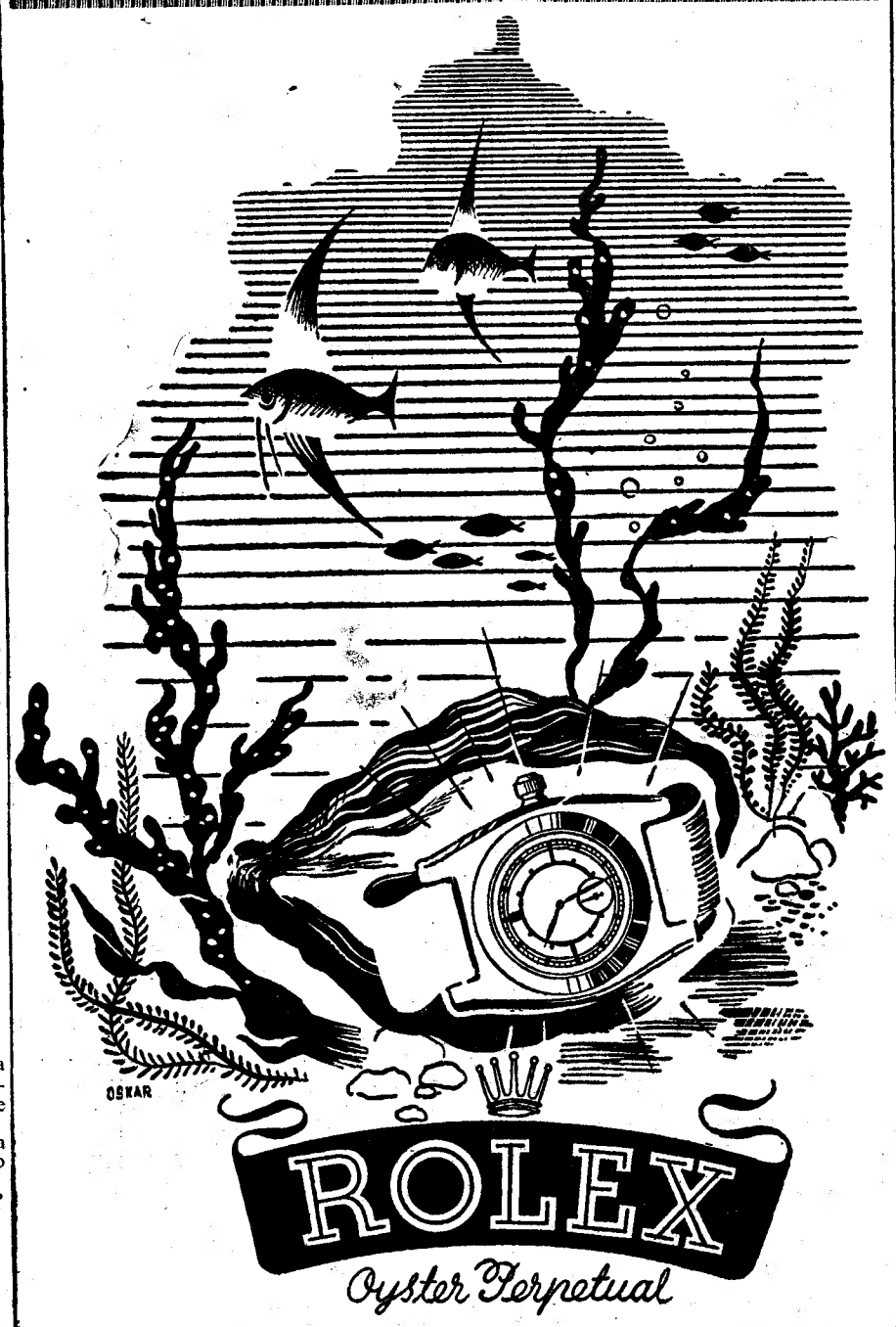
DE LUTO

D. Maria Leticia Guerra Pinto da Piedade Guerreiro

Faleceu a sr.ª D. Maria Leticia Guerra Pinto da Piedade Guerreiro, de 66 anos, natural de Elvas, casada com o sr. dr. António Severino da Piedade Guerreiro, mãe do sr. dr. João Severino Pinto da Piedade Guerreiro e sogra do sr. Joaquim Nogueira Guerra. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Rua Emilia das Neves, n.º 8, em Benfica, para jazigo no cemitério local.

D. Rosária Martinho Tavares de Sousa

MURTOSA, 2.—Faleceu a sr.ª D. Rosária Martinho Tavares de Sousa, solteira, de 49 anos, filha do sr. Francisco Coelho de Sousa, considerado lavrador, e irmã de monsenhor dr. Manuel José de Sousa, do cónego José Porto, padre Alberto Tavares de Sousa, páraco de Ilhavo, e padre José Maria de Sousa, páraco de Pinheiro da Bemposta.



Mestre Valença desenhou na primeira página do n.º 1.089 do «Sempre Fixe» uma «Cena conjugal» de flagrante actualidade, e Carlos Botelho comenta na ultima os «Ecos da Semana», também com actualidade flagrante e, ambos com muito espirito. Nas páginas interiores prevalece o espirito caracteristico do alegre semanário, nos «Ditos da Semana» e nas secções «Rebola a Bola», «O teatro visto por fora», «O Porto Alegre», «Arrufadas de Coimbra», as engraçadas histórias fantásticas, quase uma novela com o titulo «Levada pelo Bento», palavras cruzadas, etc.

VIAJANTES

SEVILHA, 2.—Procedente do Estoril, chegou aqui o principe D. Pedro de Bragança, que, acompanhado de sua esposa, D. Maria da Esperança, vem passar uma temporada com os pais desta, os infantes D. Carlos e D. Luiza de Bourbon.—(Efe).

No avião da Panair chegaram hoje a Lisboa, vindas do Brasil, as princesas Elisabeth e Teresa de Orleans-Bragança, respectivamente, mãe e irmã da condessa de Paris.

Abre ámanhã a bilheteira

para a Corrida de Domingo de Páscoa, com 9 touros do Dr. Norberto Pedroso, para os dois populares cavaleiros

SIMÃO DA VEIGA e JOSÉ CASIMIRO

e para os valentes espadas mexicanos

Manuel Sanchez «Espartero» e Pepe Antonio Móra

FORCADOS DE ARTUR GARRETT

Esta autentica corrida de Domingo de Páscoa, tem «toros y toreros»—como dizem os espanhois, e ainda os portuguesissimos cavaleiros e forcados.

6.ª Feira Santa não abre «A Mariazinha»

(Casa de Cafés)

Pelo respeito que se deve à Solenidade do Dia

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

AVISO

Devido ás solenidades da Semana Santa suspendem-se os espectáculos de opera italiana até sábado de Aleluia. A bilheteira estará, entretanto, aberta, todos os dias, excepto sexta-feira

Sabado: **AIDA** (2.ª Assinatura)
Domingo: **FORÇA DO DESTINO** (2.ª Assinatura)
Quarta-feira, 9: **MEFISTOFELES** (1.ª Assinatura)

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Ficam por este meio avisados os Ex.mos Consumidores desta Sociedade de que os nossos escritórios se encontram encerrados a partir das 12 horas de quinta-feira, 3, só reabrindo na segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.

IZAÍAS

CABELEIREIRO

Teatros e Cinemas

Ópera em S. Carlos

A «Força do Destino»

A companhia lirica que está em S. Carlos deu-nos ontem a «Força do Destino», de Verdi. Dentro de um inquestionável preciosismo de estilo, a verdade é que a partitura reune, na sua estrutura e em muitos fragmentos, condições capazes de a impor ao gosto médio das plateias, possibilitando aos interpretes apreciáveis momentos para exteriorização das suas aptidões vocais, outro tanto sucedendo com a parte orquestral, cheia de vivacidade e colorido. A «Força do Destino» foi á cena, ontem, sensivelmente, com a mesma distribuição com que a vimos e ouvimos na temporada passada, podendo dizer-se que o publico acompanhou os quatro actos numa atmosfera de interesse que sempre se justificou.

Elisabetta Barbatto pôde fazer realçar as suas belas qualidades de soprano, tanto pelo timbre como pela extensão da voz, cantora tão aprimorada como actriz capaz de dar ao seu papel a verdadeira fisionomia plástica. Não lhe regateou o publico os seus prontos aplausos, em repetidos traços do seu papel, especialmente na área do 3.º acto.

A parte de «D. Alvaro» coube ao tenor Giuseppe Momo, que pôde dar a prova das suas capacidades.

Gino Bechi mais uma vez pôde tirar a prova de quanto e como o estimam os nossos amadores do género lirico. O seu «D. Carlos» justifica, com efeito, todas as exuberancias.

Giulio Neri, com a sua possante voz, impôs a sua figura através de uma bela interpretação.

Noutros papeis viram-se e ouviram-se Fedora Barbieri, Elena Raggi, Piero Passerotti, Pasquale Lombardo, Mariano Caruso e Ildebrando Santafé.

O maestro Antonino Votto dirigiu a Orquestra Sinfónica Nacional, cuja interpretação de abertura foi aclamada com justiça.

A parte coreográfica esteve a cargo do Grupo Verde Gaio, com Ruth Walden em primeira bailarina.—R.

EFEMERIDES

1651—Nasce o escritor José da Cunha Brochado.

1822—Nasce o escritor Rebelo da Silva (Luiz Augusto Rebelo da Silva).

1870—Nasce o empresario Leopoldo O'Donnell.

1889—Nasce o actor Adelino Nazaré.

1894—Nasce o escritor Fernando Caldeira.

1901—Inauguração do Teatro Infante, na Avenida da Liberdade, com a peça de Eduardo Schwalbach «História da Carochinha).

1917: Nasceu em Lagôa (Algarve) o caricaturista José Pargana.

1924—Morre o maestro Moreira de Sá (Bernardo Valentim Moreira da Sá).

1927—Morre o escritor teatral Acacio Antunes.

1938—Primeira representação, no Avenida, da comedia «O Pateta Alegre», adaptação de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana.

Atrás do reposteiro

Só depois da Pascoa sobe á cena, no Apolo, a revista «O Cartaz da Mouraria», com Herminia Silva, Luisa Durão, Alvaro Pereira, Costinha e outros.

—A actriz Maria Clara, que estava para tomar parte na revista do Apolo, segue para o Porto, a ingressar na companhia do Sá da Bandeira, onde vai interpretar um dos principais papeis da opereta «Os Vareiros».

—São quatro as revistas que o actor Manuel Santos Carvalho vai levar no repertorio da sua «tournée» á provincia.

—No fim deste mês, o actor Alberto Ghira terá de abandonar a companhia Mirita Casimiro, por ter de ingressar na companhia do Teatro do Povo.

—A actriz Amalia Rodrigues, na revista «Se aquilo que a gente sente...», que Sábado de Aleluia sobe á cena no Variedades, interpreta dois numeros, sendo um acompanhado pelas «girls».

—E' o actor Assis Pacheco que este ano toma a direcção da companhia teatral que vai funcionar no Ginásio.

—«Terras pequenas» é o titulo dùma comedia-farsa que está a concluir um jovem autor.

—Para reaparição de Maria Lalante, entrou em ensaios, no teatro da Trindade, a peça de Henrik Ibsen «Casa de Boneca», ultima peça que «Os Comediantes de Lisboa apresentam esta temporada.

—As artistas da rádio Irmãs Meireles seguem, acompanhadas de seus pais, para o Rio de Janeiro, na segunda quinzena deste mês, no avião de carreira da Panair.

Primeiras exibições

«Missão branca», no Capitolio

Um filme digno, com um tema proprio da quadra do ano, o da acção dos missionarios em terras de Africa, neste caso dos espanhois na Guiné. Como motivo particular anima o filme a luta resignada dum missionario com um homem que aquele pretende levar para o caminho do bem, e que afinal é seu pai sem que este o saiba. Juan Orduña realizou com dramatismo o filme que é bem representado por Manuel Luna, Julio Peña, Eva Bettencourt, Jesus Tordesillas, Jorge Mistral e Juan Espantaleon. —*Visor 55.*

No Coliseu

«A Estrada que conduz ao Céu», grande revelação do cinema, estreia-se no sábado

No próximo sábado, o publico vai ver um dos melhores filmes da época: «A Estrada que conduz ao Ceu», obra majestosa, que se estreia no Coliseu. O entrecho é emocionante. Através dele, vamos ver as mais espantosas revelações da existência humana, na sua batalha entre as potências do mal e as luzes do infinito.

TRINDADE
TELEF. 20000
HOJE ás 21 e 45
UM EXITO INVULGAR
A peça de Leão Tolstoi
«O CADAVER VIVO»
com João Villaret e todos os COMEDIANTES
Aos Domingos «Matinée»

JULIA MENDES
Parque Mayer
A's 21 e 30, Fados e Guitarradas. Noémia Cristina, Marilu, Jaime Silva, Gabino Ferreira, Joaquim Silveirinha e Rogério Fernandes. *Amanhã: Carlos Rogério Fernandes Ramos.*

MONUMENTAL
RUA CARVALHO ARAUJO
A's 21 e 30, *Fados* e *Guitarradas*, com Quinita Gomes, Maria Virginia, Frutuoso França, Modesto Maia, Tristão da Silva e Rogério Fernandes. *Variações* por Raul Nery e Armando Silva. *Sábado: Fados e Baile. Domingo:* OS EMILIANOS.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30
A peça original de Julio Dantas
FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS
com ALVES DA CUNHA
no protagonista
Devido á solenidade dos dias, 5.ª e 6.ª feira não há espectáculo

AVENIDA Telefone: 27273
Hoje, ás 21 e 45 - Ultima representação do drama
ANA CRISTINA
com Barreto Poeira, Madalena Sotto, João Perry e a grande actriz MARIA MATOS
SABADO DE ALELUIA: Estreia da comédia de NOEL COWARD
VIDAS PRIVADAS

NO APOLO
OS MAGALAS

A's 20 e 30 e 22 e 45
em ultimas representações
com HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA
A frente duma grande Companhia
A seguir: O CARTAZ DA MOURARIA

MARIA VITORIA Telefone 31740
A's 20,30 e 22,45 Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
Prossegue na triunfal carreira
«AS CANÇÕES UNIDAS»
A única revista em cena
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outros artistas

MIAMI
BAR-DANCING DA ELITE
— Direcção de José Miguel —
Hoje e todas as noites, a partir das 23 horas:
CIMARRO BALLET, JAK BOYLIZA, FINITA ESCRIBA, VICENTITA FRUTOS e outras atracções e as Orquestras FERNANDO DE CARVALHO e CARAVANA
Domingo, «Matinée», com todas as atracções

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
Sensacional exito da formosa estrela de baile
CARMEN DE SANT'ANA
A revelação de 1947 que veio valorizar o programa deste dancing
O melhor espectáculo da actualidade cheio de atracções internacionais
ORQUESTRA OLIMPIA

HOJE, em 6.ª e definitivamente última semana no GINÁSIO
O FILME MÁXIMO DA TEMPORADA
O MEU DESTINO E' O MAR
em AGFACOLOR

São Luiz
AVENTURA
com G. Garson e Clark Gable e o documentario «O Costinha foi ao Portugal-França»
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN
São Francisco de Assis
com José Luiz Gimenez e Alicia Philips
A's 21,30 Telef. 2 0768 «Matinées» diarias

CONDES
6.ª e ultima semana
TODOS MORRERAM CALÇADOS
com Errol Flynn e Olivia de Havilland
A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO
6.ª e ultima semana
O Meu Destino é o Mar
(em Agfacolor) com Hans Albers
Telef. 20556 A's 21 e 30

REX
Nossa Senhora de Paris
A Casa dos Ventos
Telef. 2 9656 A's e 21 15

TERRASSE
O Setimo veu
Telef. 20917 — A's 21 e 15 Tempestade de Verão

TIVOLI
Dedicação
com Ida Lapino, Olivia Havilland e Paul Henreid e um documentario do PORTUGAL-FRANÇA
A's 21,30 TELEF. 6059 «Matinées» diárias

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30
Amanhã Viveremos
com Claudette Colbert, Orson Welles e George Brent
Sabado, «matinée»

ODEON
Estreia dupla
Cresce e Aparece
com Gloria Jean
A's 21 e 30
PALACIO
Minha Mulher é um Anjo
com Clara Callamai
A's 21 e 30

CAPITOLIO
Missão Branca
com Manuel Luna, Julio Peña e Elena Bethencourth
Telef. 27493—A's 21,30 Amanhã: «matinée», a preços reduzidos

LYS
Chopin Imortal
Dois sem Juizo
Tel. 4 8560 A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Unidos Além da Morte

ARCADIA
APRESENTA UMA SUPER-MARAVILHA
A ORQUESTRA HOLANDESA
PIET VAN DIJK
NUM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES, COM
MARGA Y FRANCIS
FANTÁSTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS
Las 4 Gitanillas — Mary-Mely — Luisa Rojo — Siuka — Isabelita Tomaz — Pilarin Diaz — The Helios Girl's — Alicia Suarez e a
ORQUESTRA ARCADIA
com o vocalista JOAO VALERIO

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
UM GRANDE PROGRAMA DE OIRO
Hoje estreia da cancionista
CARMEN VALLÉS
OLGA OROVI
vedeta de baile espanhol
NINA MARCHESI
bailarina clássica italiana
LILIAN FRANCE — BELA LUCIA GITANILLA e outras atracções
com as formidáveis ORQUESTRAS
Almeida Cruz e Seven Ritz

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
CLAMOROSO SUCESSO DE
«ERASTO AND HIS DANCER'S»
que executam o aplaudido NÚMERO PORTUGUÊS
EM PLENO ÊXITO:
LOUHANY
BAILARINA EXÓTICA
E OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DE CATEGORIA
Música da grande Orquestra SOUSA PINTO

DEPOIS DAS 23 H.
CORTIÇO
RUA DA GLORIA-53-53A
Fados — Guitarradas — Baile
Deixou de ser nosso colaborador ficardo Estadão

DEDETANE
O melhor e mais barato insecticida à base de DDT — SORVAL — Soc. de Representações Vasconcelos, Ld.ª
Tel. 25603—RUA DE S. PAULO, 9—Tel. 30916—Lisboa
Sub-Agentes em todo o País

VIDA literária

OS NOSSOS CONTOS

Regresso

por **Herminio Letra**

Depois duma corrida vertiginosa pela pista, o avião descolou. Rápidamente galgou as alturas e perdeu-se nas nuvens.

Jacques Cristhim e Michel ainda ficaram, durante algum tempo emocionados, á ascensão da gigantesca ave de aluminio. Depois, calados, caminharam durante escassos minutos, até á entrada que conduz á vila. Aqui, Michel perguntou, numa ansia desmedida:

—Jacques, então Ann Cristinne?

—Sossega, meu rapaz! Ela lá está á tua espera...

—Jacques, que saudades eu tenho sentido!... Tornar a ver-vos, abraçar-vos, beijar os lindos cabelos de oiro da minha «petit» Cristinne. Como eu esperei sempre este momento tão doce!... Ansiosamente, o coração apertado por os ter tão longe de mim...

—Mas muito perto do coração, Michel! Em todos os momentos pensávamos em ti, orávamos pela tua vida, pelo teu regresso... E Ann Cristinne!... O que ela pensou em ti! A todos os momentos invocava o teu nome, bendizia-o...

Durante alguns momentos permaneceram silenciosos. Depois, num murmurio, Michel deixou escapar:

—Mon amour, ma petite Cristinne!...

A madrugada envia a sua mensagem brilhante e juvenil. Os primeiros raios de sol, imprecisos, indefinidos apagam com a sua claridade ténue os ultimos silêncios da noite. Lentamente, a ntatureza transfigura-se. Os contornos das coisas pronunciam-se, Os campos verdejantes reaparecem na sua beleza máxima. Os pássaros, escondidos nos galhos das árvores, pipilam o seu canto imemorial, A serenata campestre na pujança da sua formosura vinca a nota terna da alegria.

Os fatos cobertos de pó dos córregos, os dois homens, envolvidos no silêncio do seu espirito inquieto, olhos postos na campina imensa caminham. Em Jacques, a fisionomia de sempre. Nem uma só sombra obscurece o seu rosto. Mas em Michel é tudo diferente. O seu espirito vagabundeia livremente, enchendo-se do bálsamo suave da recordação das coisas que julgava mortas. Olha fraternalmente, quase em êxtase, tudo o que se espraia á sua frente. Havia muito que deixara tudo aquilo, os campos onde decorrera a sua meninice. Os sitios que lhe recordam o dealbar da sua vida. Naquele recanto, além, na sombra duma acácia, muitas vezes ele havia beijado os finos e perumados lábios de Ann Cristinne. Como se recorda! O tempo nunca desfez as suas reminiscências

HERMINIO LETRA

(Continua na pag. seguinte)

Melhor fora andar ao Sol

Andei ao Sol e queimei
a minha pele já queimada;
depois fugi do Sol
e á sombra do teu corpo
me demorei...

Adormeci, sonhei,
e o meu sonho foi enorme...
Durou talvez uma vida
a minha noite tão calma...
Mas quando acordei
a sombra do teu corpo
tinha-me queimado a alma!

Vais tombando para o fim
minha vida de saudades...
Melhor fora andar ao Sol
que á sombra das tempestades.

(Do livro em preparação «Casumbi»)

TOMÁS VIEIRA DA CRUZ

«TANTALO»

de Americo Durão

Américo Durão é um dos poetas mais nobres da nossa lingua. Não é grande a sua obra, mas é perfeita, cinzelada em maravilhas de ritmo, e com um acento profundo de beleza. Há na sua voz graves profundos de emoção. Ora piscutem como o bronze, ora, num toque mais fino e delicado, lembram a vibração do oiro puro.

Em 1921, Américo Durão trazia a lume, um admirável livro de sonetos. Era o «Tantalo», que ressurge agora, em segunda edição. Para o tempo, essa obra revestiu-se de um caracter sensacional. Não era uma estreia, visto o poeta já ter publicado «Vitral da Minha Dor», mas era mais do que uma confirmação: a certeza de que a poesia portuguesa havia encontrado uma nova expressão, uma nova maneira, uma nova cadencia. Vinte e seis anos depois, «Tantalo» dá-nos a mesma sensação sequiosa de beleza. O mito está de pé, como uma estátua de alabastro, sobre o qual o tempo não tivesse passado. Foi com exaltação que esse livro foi recebido: António Sardinha afirmou que «a raça tinha mais um poeta de estirpe». Fernanda de Castro proclamava Américo Durão, «um grande, um verdadeiro poeta», e Cesar de Frias dizia: «há muito que se nos não depara um livro tão credor de prontos e largos elogios. Por seu turno António Ferro escreveu: «Há uma mascara de Miguel Angelo, no Museu Bargello, de Florença, que me horroriza e atrai. O mesmo acontece com certos sonetos de Américo Durão».

«Tantalo» fica na história da nossa literatura. Lê-se hoje, como ontem, com a mesma emoção espiritual.

3 O artigo sobre Avila, do distinto arquiteto Mário de Oliveira, que publicámos no «Suplemento Literário», foi transcrito por varios jornais espanhois. O «Ya» refere-se-lhe permenorizadamente.

Cinco minutos...

Com Guedes de Amorim

sobre o romance

«Homem da Rua»

Guedes de Amorim, que de jornalista se converteu em contista e romancista, vai dar-nos um novo romance: «O Homem da Rua. Quer-nos parecer que é esta a obra máxima do brilhante escritor, sem duvida uma das mais notaveis revelações da nossa geração. Com um objectivo humano profundamente sentido, uma emoção vergastante, e uma tecnica já modelar, Guedes de Amorim está hoje na plenitude do seu talento literário. Consagrado já com o premio academico Ricardo Malheiros, tendo á sua volta um largo publico, o autor da «Aldeia das Aguias» dá-nos agora a sua obra mestra.

—Que tema desenvolve no romance «O Homem da Rua»?—inquirimos do escritor:

—A fadiga, os protestos e os sonhos do homem anonimo das grandes cidades.

—E, como encontrou o tema do romance?

—Foi ele que me encontrou a mim e não eu a ele. Confesso-lhe que, no tema das minhas obras, não há nunca qualquer premeditação. Se quiser, há apenas penetração do meio ambiente e afinidade entre o escritor e o momento. Assim, o silencio do homem com quem cruzo, de há muito, nesta babilonica capital de trapos, gastos, gatos, velhas e lixo, impressiona-me muito pelos protestos, descrenças e ambições que encobre. Sim, meu amigo, «O Homem da Rua», nesta esquina do tempo, está descrente de sistemas politicos e credos.

—Levou muito tempo a escrever o romance?

—Centenas de horas ao longo de muitas noites. O jornal em que trabalho devora-me os dias, como sabe. Sou um mendigo de minutos. E, há uma palavra em que não acredito: o descanso.

—Antes de terminar, diga-me: Considera o tema do seu romance bem português?

—Sim, de certo modo, sim. O que decorre no meu romance, como sendo em Lisboa, poderia pois, acontecer em qualquer cidade de muitos países. Por isso, se ele outros méritos não tiver, esse de focar e desenvolver um tema universal será ao menos o unico...

Eis «O Homem da Rua», que ainda esta semana, aparecerá nas montras dos livreiros.

O Preto no Branco

O abutre familiar

E' acerca da velha história de Prometeu, o Titan mitológico que roubou aos deuses o fogo celeste. O leitor sabe. E' da mitologia e da literatura clássica. Há até a tragédia de Esquilo que não tardará em ser renovada e adaptada aos tempos modernos, por algum grande escritor americano. O interesse que esses grandes filhos dos Estados Unidos da América, estão tomando pela Helade, é simpático. Efectivamente os mármores são caros e com o cimento armado, fazem-se maravilhas. Fidias, se fosse do nosso tempo, modelaria em cimento —muito mais maleável. E a exclamação clássica dos coros trágicos em vez de ser «*Ió! Ió!*»—virá a ser *O'Key* muito mais eufonico. Pois o Prometeu foi condenado por Zeus pai dos deuses e dos homens, por furto doméstico, no Olimpo, numa pena que só a crueldade e a imaginação dum Imortal seriam capazes de conceber. Imagine-se o Prometeu encadeado no alto duma montanha do Caucaso e a seu lado um enorme abutre lacerando-lhe perpetuamente o figado, com um tremendo bico recurvo. Uma autentica «abutralidade»! Quem tiver visto no Jardim Zoológico, a gaiola dumas velhas aves de rapina, desplumadas e caevas da tomada de Lisboa aos mouros, e lhe tiver atentado nos bicos, poderá fazer ideia do horror do suplicio. E quem sofrer de cólicas hepáticas melhor ainda. E' certo que a carne sofredora dos seres criados a tudo, se habitua, com maior ou menor resignação. E há quem sustente que o Bem e o Mal *a la limite*, como dizem os matemáticos e os metafisicos, têm em si mesmos a essencia da sua contradição. *Sumum jus suma injuria...*

Assim, conta-se que Hercules, outra figura mitológica, depois de ter realizado sete exercicios, que fariam a glória dum antigo sócio do Real Ginásio, daqueles que não podiam juntar os braços ao corpo, por causa do tamanho dos musculos, foi dar consigo ao Caucaso. Atraído pelos berros do Titan a cada nova bicada do abutre, Hercules subiu a montanha e ficou estarrecido e apiedado, diante da tragédia.

O Titan é que não gostou, ao que parece, de estar ali a dar-se em espectáculo, sem poder sequer, flectir, os braços, diante duma curiosidade incomoda, enquanto o abutre lambia o bico sangrento. E assim, gritou ao semi-deus:

—Que ideia foi essa tua, ó Hercules, de vir gosar este espectáculo, ao alto da minha montanha? As grandes dores, quer dos homens, quer dos gigantes, não devem ser vistas, por ser nenhum criado. Basta que com elas se deleitem os deuses imortais. A piedade humilha-os. Amarrado a este monte, que já quase tomou a forma deste meu corpo enorme, irrita-me que tu vejas a minha face de gigante contraída de dor. Eu não tenho as mãos livres senão atirava-te com um penedo, ó Hercules! Nem ao menos pude vestir uma camisa lavada, como fazem na Terra os doentes, que estão de cama e são importunados, por visitas. Estou mesmo á espera de te ouvir: —Coitadinho do Prometeu! Coitadinho, não! Calcula tu a minha furia de gigante, se tu me chamas tal coisa, quando até os próprios ho-

RAMADA CURTO

(Continua na 9.ª pág.)

LER E ESCREVER

1 Está publicada a segunda edição do In Memoriam de Eça de Queirós, organizada por Eloy do Amaral e Cardoso Marta. A primeira é de 1922. Nesta edição figuram estudos de escritores que, naquela data, não tinham, como se lê, no prologo, «praça assente na legião das letras».

Entre os novos colaboradores citamos: dr. Pedro Mayer Garção, Luis de Oliveira Guimarães, Correia da Costa, Carlos Sombrio, etc.

2 Vai ser traduzido em francês, com o titulo «Maison des vagabonds», o romance «Casa da Malta» do dr. Fernando Namora. O livro «Minas de São Francisco», do mesmo autor, deve também ser traduzido em francês e espanhol, sendo possivel até que dele se extraia um argumento cinematográfico.

EXPOSIÇÃO NAS BELAS ARTES

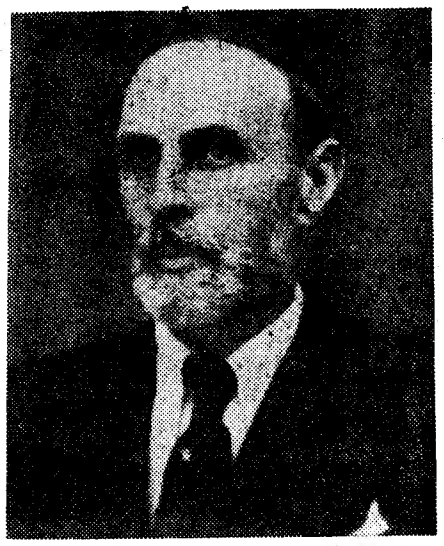
O velho palacio do conde de Arco, em Guimarães, quadro do distinto pintor Jaime Murteira

LIVROS e AUTORES

Agricultura

SILVICULTURA

de Mário de Azevedo Gomes



Mario de Azevedo Gomes é um verdadeiro mestre, se se entende por essa qualificação de nobreza, não, apenas, aquele que ensina, mas o que, através da lição da catedra, refunde com ideias novas o patrimonio cientifico, literario ou artistico, do passado, alargando as perspectivas do conhecimento humano. O prof. dr. Mario de Azevedo Gomes, pela sua vasta cultura, pertence áquela linhagem que entronca, notavelmente, em Ribeiro Sanches e Avelar Brotero, que dedicaram a sua existencia aos misterios da natureza. Eram dois grandes botanicos, que hoje seriam dois ilustres agronomos, aos quais deviamos juntar o nome prestigioso do prof. dr. Mario de Azevedo Gomes. E, para prova, veja-se esta obra de extraordinario relêvo, «Silvicultura», em que a ciencia da materia aparece tão luminosamente exposta. Só os espiritos criadores, como o do dr. Mario de Azevedo Gomes, que não se limitaram a aceitar os textos, porque os comentam, os rectificam, ou alargam, nos podem dar livros de semelhante projecção.

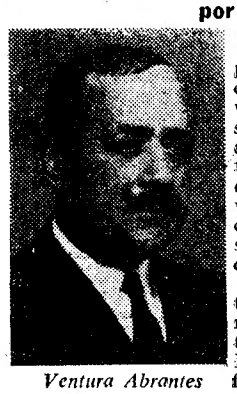
«Silvicultura» examina, em variados aspectos, o problema dos bosques e das florestas, a massa e o individuo vegetal, em todas as fases, sob o aspecto agrario e economico.

E' tudo, digamos, desde a raiz ao tronco, numa economia perfeita de analise, com todos os elementos do estudo, devidamente vertebrados, a tal ponto que se deve considerar este estudo do dr. Mario de Azevedo Gomes o mais completo que até hoje se fez em Portugal.

ESTUDOS

CRONOLOGIA HISTORICA E BIBLIOGRAFICA DA VILA DE OLIVENÇA

por Ventura Abrantes



Ventura Abrantes

Ventura Abrantes, português de Olivença, é um caso raro de investigador paciente. Passa o tempo, sempre que as suas funções permitem, estudando tudo que diz respeito á provincia que o viu nascer, numa tarefa que se converteu num verdadeiro sacerdocio.

O distinto publicista trouxe agora a lume mais um trabalho intitulado «Cronologia Historica e Bibliografica da Vila de Olivença», em separata do Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, que muito valoriza os estudos referentes á velha, mas sempre portuguesa vila de Olivença.

Este seu trabalho contém uma valiosa nota de muitas especies oliventinas existentes nos arquivos nacionais.

Ventura Abrantes, que é vice-presidente da subsecção de Estudos Oliventinos da Sociedade de Geografia, trabalha actualmente numa obra que contém mais de cinco mil vocabulos, que se denomina «Como fala Olivença», e tem outra em preparação sobre o «Patrimonio da Serenissima Casa de Bragança em Olivença». Estamos certos de que a «Cronologia Historica e Bibliografica daquela vila agora publicada, em breve se esgotará, tal o interesse de tão util como curioso trabalho, digno de figurar nas estantes dos amadores e estudiosos da nossa terra.

"Anto, o poeta da Saudade"

de Vieira de Lemos

Como Ribeiro Couto não o devia ter visto

Estamos num periodo de reminiscencias literárias. Um terço ou um quarto dos livros que se publicam bem por tema figuras ou assuntos do passado. Revisões historicas, biografias, evocações, analises criticas, interpretações psicologicas, tudo isso vem constantemente a lume, numa onda cada vez mais caudalosa—mais volumosa.

Foram os estrangeiros, entre outros Zweig e Ludwig, que puseram em moda essa ressurreição, com uma sugestão e um estilo que, pelo visto, não polarizou, apenas, a atenção do nosso publico, mas a dos seus escritores.

E' claro que esses trabalhos são necessarios, como severa rectificação de juizos, esclarecimento de factos, e até pelo mero prazer literario, muitas vezes nada de novo tragam á colação. Dá-se até no caso do autor fixar, voluntaria ou involuntariamente, um modelo, por afinidades de espirito, fazendo através dele a sua intuspecção.

Nunca, por exemplo, Antonio Nobre interessaria um literato exuberante, optimista, voluptuoso das formas da vida, e, argutamente, racionalista como um francês.

Sucede tambem serem as figuras em exame terrivelmente, deformadas, já por erro de permissas, já porque o critico, querendo ser original, sobretudo, se tem talento, apresenta, com tal verosimilhança dialectica o seu ponto de vista, que os paradoxos se escondem na harmonia das belas frases e dos juizos conceituosos.

Nada disto se entende com Antonio Vieira de Lemos, autor de «Anto, o poeta da saudade». O livro é feito com reflexão.

A parte biografica é traçada com justeza. Todos os elementos conhecidos estão bem encadeados, e, algumas vezes, é o proprio poeta, aqui e ali, ainda que ligeiramente, que depõe através da sua correspondencia. Vieira de Lemos diz-nos que Nobre escreveu o «Só», três anos antes de ter conhecimento da doença que o vitimou. Se não estamos em erro, repete a afirmação, para, quando entra, propriamente, na analise poetica, adoptar, entre a opinião de Ribeiro Couto e a dele, autor, que uma solução de equilibrio.

Precaria, em nosso entender. O ilustre escritor brasileiro afirmou que Antonio Nobre não era um morbido, um deliquescente, que foi ele quem restabeleceu a tradição do sentimento heroico no lirismo português. Por seu turno, o sr. Vieira de Lemos, depois de citar Antero, diz-nos que o pobre Anto «chorava com os que sofriam, ria com os que riam». E acrescenta: «aquela sombra de tristeza que há, por vezes, nos cantares do poeta é estrutural na propria alma de todos nós». Isto sim, está bem, tanto mais que ainda nos fala nos pessimismos do «Só».

Conclui, porém, erradamente, como Ribeiro Couto: «Compreendidos muitos dos seus exageros, o «Só» nada tem de morbido e doentio. Nisso tem absoluta razão o grande escritor brasileiro R. C.».

Os valores da paleta não se ajustam no quadro. Ou o poeta, na reflexão do seu livro fundamental, era um doentio, ou não era. Preto ou vermelho distinguem-se, embora, através das complementares, Vieira de Lemos tenha tocado na verdadeira idiosincrasia e nosografia do seu modelo. A apreciação de Ribeiro Couto é original, mas não é verdadeira. Antonio Nobre é o tipo nitido de doente. Doente fisico, doente espiritual, doente de saudade! O seu «Só», mesmo nas notas de pitoresco descritivo, traduz, sentidamente, a magoa mais profunda, a tristeza mais cruciante. A sua alegria é sempre transida, dolorida. Vêem-se nela as lagrimas.

Exilado em Paris, vivendo, financeiramente, mal, ele volta-se para os dias felizes da sua mocidade. Ainda não sente a tisica, mas ela já o mina, diminuindo-lhe o tonus vital, e criando-lhe uma predisposição lirica, da mais exaltante sensibilidade.

Sózinho, entre milhões de almas, o poeta evoca, a distancia, com as nevoas da saudade, tudo quanto estremeceu, viu, amou, em Portugal! E foi triste, dramaticamente triste, na sua obra, pondo, todavia, nela o que a sua alma tinha de mais puro, de mais candido e de mais lirico. Sim, ele ainda tem haustos de esperança, logo batidos pela asa negra do never more *de Poe.*

Se Nobre não tivesse sido um doente, romanticamente exasperado, nunco o «Só» teria nascido. E' caso para repetir o que Goethe sentenciava: faze da tua dor um poema.

Era um predestinado! Impregnara-se de saudosismo, e fez o livro mais triste de Portugal. A sua geração devora-o, e a que se lhe segue, extacticamente, reza-o. Na melancolia do seu genio poetico, a alma da juventude comunga as suas dores, as suas desilusões. Mais ainda, copia-o, artificializando ou exagerando as emoções — doentiamente, morbidamente!

Se fossemos aceitar como bom o juizo paradoxal de Ribeiro Couto, o poeta nunca teria feito o «Só»—titulo simbolico. Deixemo-lo, afinal, como ele viveu, como ele se interpretou, como ele morreu—Anto crucificado!

ARTUR PORTELA

ACABA DE APARECER
CONTOS E NOVELAS
O 1.º volume compreende contos e novelas inéditos de :
Afonso Ribeiro, Alves Redol, António Vitorino, Assis Esperança, Carlos de Oliveira, Fernando Namora, Ferreira de Castro e João Falcato.
No 2.º volume — a publicar brevemente :
Joaquim Namorado, M. Campos Lima, Manuel da Fonseca, Manuel do Nascimento, Mário Dionísio, Teixeira de Sousa e Vergílio Ferreira.
ACADEMICA EDITORA, LTD.a—COIMBRA
Distribuidores exclusivos :
Publicações EUROPA-AMÉRICA
R. DAS GAVEAS, 6, 2.º (AO CAMÕES) — TELEF. 30826 — LISBOA

ROMANCE

A LUTA

de Sarah Beirão

Sarah Beirão

Sarah Beirão vai já no seu decimo segundo romance. Conquistou um publico que saboreia as suas obras sempre edificantes, onde a vida é pintada sem tintas sombrias, nem cores ridentes. Tal qual, com a naturalidade do acontecido, mas sempre com uma reconfortante intenção moralista.

Neste romance «Luta», a distinta escritora dá-nos a existencia de uma familia, num ambiente puro, lavado pelos ares do campo, e dois passos de Lisboa, entre Sintra e Colares. Ha um primeiro casamento feliz. Sarah Beirão como nos quere provar que a felicidade também é deste mundo. Relaciona duas almas, que depois vivem a par, sem uma nuvem, sem um presagio. Convertem o sonho em realidade, e conhecem todos os segredos da paz domestica. Do casal, nasce uma filha, mas o destino já não é igual. No primeiro matrimonio ela não encontra a doçura, a tranquilidade que esperava. E vem o desengano, a amargura! Sarah Beirão demora-se mais no desenrolar do segundo caso sentimental. Numa prosa viva, que reflete a vida, a romancista sabe empolgar o publico atravez das suas personagens. O leitor segue-as, carinhosamente, com interesse crescente.

OS NOSSOS CONTOS

(Continuaçao da pag. anterior)

mais queridas, o idílio puro do seu coração respirando amor. De braço dado perdiam-se, ele e Ann Cristinne, naquela vegetação adorável. Os arrulhos, as sonoridades do seu amor parecem ecoar no seu espirito. A sua imaginação compõe esses quadros tão puros e tão belos. O seu amor, ele e Cristinne, a vida, tudo. Aqueles pedaços da natureza têm para ele um significado terno e adorável. o fiozinho de água que irrompe solitário daquele leito rasgado na terra, as árvores, as searas, as pequenas cabanas, os atalhos frondosos, são como momentos da sua juventude. Lembra-se que, quando vinha de Paris, findas as aulas, já um homem quase, nos seus 20 anos radiosos, passeava, livro debaixo do braço, cigarro ardendo ao canto da boca, espirito deambulando no mundo irreal da fantasia, sonhando. Tudo ali é testemunha das suas meditações, do nascer dos seus sonhos azuis. Fora ali que a vira nessa época deirada. No começo da sua juventude. Ao nascer dos seus sonhos. Ao extinguir das suas inquietações.

Como é belo aquele desenho, emergido do lápis dum pintor de génio! Deus e a sua natureza, a felicidade que deu aos homens e eles desdenharam e não compreenderam. Imagens sobrepostas no seu espirito, sombras de delírio, fantasiando ambientes, esboçando fisionomias.

E a passos miudos vence a distancia que os separa da casa da pequena Cristinne, e porque não?—da casa de Michel—, perdida no bucolismo da campina. O momento aproxima-se. Daí a pouco irá rever tudo o que ama. Tudo o que o seu espirito guarda ciosamente no mais recôndito. Avistou já, ao longe, a pequena casa. O coração de Michel começa a pular violentamente, vibrante de felicidade. Ali está o seu lar, o seu mundo, a sua vida. Agora irá apertar novamente nos seus braços aquele corpo leve que tanto deseja, beijar aqueles lábios febris e perfumados, deixar-se envolver nuns braços alvos e aveludados. Amar outra vez, reconstruir num lapso de tempo aquela quimera que julgara perder.

O caminho começou a ser engolido. A casa, ponto branco perdido no descampado, pronuncia-se distintamente. Mostra-se já na sua alvura ridente, com uma ventura palpável. Dois vultos se descobrem no desenho da estrada: O vulto esguio de Ann Cristinne, e Raymond, o irmão, os dois unicos filhos de Jacques Cristhian, a sua familia.

Os ultimos metros foram percorridos quase a correr. Ela e ele. Lágrimas das mais puras, escaldantes, a correrem rosto abaixo, Ann Cristinne joga-se contra ele. Apertados nos braços, lábios colados, deixaram-se ficar alguns momentos, em êxtase.—H. L.

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

ECOS

A morte repentina do rei da Grécia e a proclamação do seu sucessor não deram aso a objecções. Tudo decorreu com tranquilidade e simplicidade: rei morto, rei posto.

Na Grécia espera-se com ansiedade o dinheiro da America. Logo que ele chegue, começará a transformação de que carece, a fim de restaurar as suas energias economicas, bastante depauperadas.

Terminará também a agitação politica e a insurreição?

■

Escreve-nos «Um Velho Leitor» que se queixa amargamente de, na rua onde mora, não ser possivel conciliar o sono, durante a noite, por causa do barulho que só esmorece depois das 4 horas da manhã.

Dizia um dos nossos professores que um tijolo, por mais que se limpe deitará sempre pó. Em Lisboa, acontece o mesmo com os ruidos nocturnos: por mais que os proibam e reprimam, eles não se deixam desaparecer.

Não há pessoas, aliás simpaticas, que não se resignam a aceitar a luz do dia como favoravel ao seu feitio inquieto e boemio, preferindo a tudo o luar ou mesmo a escuridão para o exercicio das suas «artes» divagantes?

Ha de ser muito dificil obrigar ao silencio quem não tem prazer nenhum em esperar, na cama, o romper da manhã, a fim de saudar o sol e a passarada que se espaneja, no arvoredo dos jardins e nos musgosos muros, sob um diluvio de luz.

■

Tomás da Fonseca, pequeno agricultor de terras altas, publicou a palestra que fez aos lavradores da sua aldeia, em Março de 1945, ao começar das sementeiras, sob o titulo «O Pulpito e a Lavoura».

E' uma apologia calorosa da terra e dos frutos que ela nos dá, escrita, depois, de ter revolvido e seleccionado os «papeis» de seu tio-avô, padre Joaquim Tomás da Fonseca, que da tribuna sagrada, em magnificos sermões, incutiu, no animo dos rurais, o amor e o gosto dos trabalhos agricolas.

A edição é feita á custa do autor, sem qualquer desejo de ganancia, simplesmente para mais uma vez retomar o papel do semeador biblico, tanto do seu agrado.

Tomás da Fonseca nunca se esquece de ser exemplo perfeito das doutrinas que professa e por isso, quando vem a Lisboa para espairecer e abraçar os que lhe são caros, apresenta-se com a sua indumentaria de «serrano»—fato de grossa fazenda escura, chapeirão largo e barbas profeticas, alvas como o melhor linho. Quem o vê pára e pergunta, intrigado:

—«Donde vem este honrado homem que tanto contrasta as elegancias do Chiado?».

Tomás da Fonseca, autor dos «Sérmões da Montanha», passa pelo meio da turba, indiferente á curiosidade dos alfenins, com passo largo e seguro. Entra nas livrarias, folheia os volumes da sua predilecção e, depois de comprar um ou outro, sai tranquilamente, pensando consigo:

—«Tanto livro, para quê? Não seria preferivel que os seus autores se interessassem um pouco mais pelo campo e pela serra, a fim de sentirem o prazer de existir, antes de criticarem e condenarem?».

O mel que ele recolhe das suas colmeias, o pão com que se alimenta e o vinho que saboreia á sua mesa são riquesas da sua casa e também um pouco lumes do seu espirito. Como lavrador e escritor, Tomás da Fonseca vive em dois planos ou como outrora se dizia, em dois reinos—o do pão do corpo e o do pão do espirito. Saude que lhe Deuus dê e para longos anos!

■

Do 3.º Caderno das «Cronicas da Meia Noite» lê-se o seguinte:

—Ainda não descrevemos o nosso proprio rosto. Pode-se porventura «tipisar», caracterizar os Franceses, povo movediço por excelencia?

A grande facilidade de adaptação do Francês a todas as situações para onde o empurravam impressionou todo o campo: «mergulhai-o num poço e dele sairá sempre igual a si mesmo. Foi no campo de quarentena que melhor se verificou este adagio. Entre os rostos «catastroficos», o Francês faz ainda boa figura.

Averiguou-se nos campos de concentração que osprisioneiros se descaracterisavam parecendo-se todos uns com os outros. A dor e a tortura produziam neles o efeito do martelo numa chapa de ferro. Os franceses, porém resistiam á desgraça, pois a viviam, rugindo e protestando, mas sem se desfigurarem. Que prova isto? A existencia inegavel duma raça que, submetida a duras provações e angustias, reage ainda conforme lhe é possivel, evitando confundir-se e dissolver-se na pasta comum.

Há três dias que Lisboa não tem carne A de Angola espera embarques...

Hoje foram abatidos, no Matadouro, 604 carneiros para o consumo publico de amanhã, ainda sujeitos a inspecção medica. E' a unica carne que há para amanhã.

Segundo um contrato estabelecido entre o Governo e os criadores de gado de Angola, estes têm de ter todos os meses, prontos para o embarque para a Metropole, 400 cabeças pelo menos. O mês findo havia 800 cabeças prontas para expedir para a Metropole, mas, devido ao facto dos barcos, em numero de quatro, que tocaram no porto do Lobito, não passarem por Moçamedes, por lhes atrasar um dia de viagem, não se fez o carregamento. Dantes, não vinha carne de Angola por haver falta de braços, segundo se dizia, e ainda pelas dificuldades em obter da Junta de Marinha Mercante praça para o transporte de gado. Agora, que há barcos, surgiu o problema do aumento de fretes. Para fazer face a esta dificuldade, a Junta dos Produtos Pecuarios acedeu em aumentar o preço do frete, proposto pela Junta de Marinha Mercante. Mas nem assim o caso do transporte ficou solucinado, visto continuar a verificar-se a sua falta de transporte para a carne angolana, pois só é concedida praça em barcos pequenos, que demoram mais dias de viagem e têm acomadações pequenas. O mês passado só foi possivel embarcar 200 cabeças.

Este facto, além das dificuldades de abastecimento da Metropole, está acarretando sérios prejuizos ao criador de gado angolano, que se sente desanimado pelo desinteresse nos embarques de gado. Não valeria a pena fazermos um sacrificio em adquirir a carne angolana, que certamente ficaria aqui mais barata que a carne congelada da Argentina e do Brasil?

Sabemos que está já constituida uma companhia para a exportação de carne congelada de Angola para a Metropole, mas tudo isto ainda é moroso, pois são necessarias instalações apropriadas e a aquisição dum barco frigorifico. No entanto, ao que nos informam, esta companhia está em negociações para o aluguer dum barco desta especie.

O exercício cumulativo

da presidência das Camaras de Lisboa e Porto

Foi publicado um decreto, no qual, considerando-se que «se podem verificar circunstancias em que aos presidentes das Camaras Municipais de Lisboa e Porto se torne impossivel exercer simultaneamente as suas funções normais e aquelas a que são chamados a titulo excepcional», como «acontece, por exemplo, em virtude das Comemorações Centenárias da cidade de Lisboa, que se realizam no ano corrente» se determina que, «quando circunstancias imperiosas de serviço o justifiquem, poderá o ministro do Interior autorizar, a titulo transitório, que os substitutos dos presidentes das Camaras Municipais de Lisboa e Porto assumam, cumulativamente com os presidentes, a efectividade do cargo, desempenhando as funções que por estes lhes forem delegadas. No despacho do ministro do Interior será fixado o prazo durante o qual o substituto pode manter-se em exercicio.

ASSALTO A UMA OURIVESARIA

ALBERGARIA-A-VELHA, 2—(Pelo telefone).—Esta noite foi assaltada uma ourivesaria desta vila, pertencente a Miguel Marques Henriques. Os gatunos, para levarem a feito a sua proeza, partiram o vidro da vitrina, por onde subtrairam cerca de 30 relógios de pulso, no valor de 30 contos. Foi apresentada queixa ás autoridades, que procuram os gatunos.

O regresso ao

(Continuação da 1.ª pág.)

na sua história—dão á mulher uma interve ção poderosa na politica do país. A filha coronel salvou, sem o saber, a dinastia. depois, não era certo que o principe ia até montanhas, conversar com os pastores e co os camponeses e cantar as suas canções? U principe que possui estes hábitos não po ser um inimigo do povo.

Venizelos fê-lo proclamar rei, quase de su presa. Enquanto Constantino e Jorge, seu h deiro, partiam para o exilio, Alexandre sub ao trono. Era, para ele, um sacrificio, porq Venizelos e o Governo lhe pediam que d xasse a filha do coronel. O arcebispo ort doxo de Atenas mostrou-se disposto a pr nunciar o divórcio, mas o rei recusou-se ameaçou abdicar. Para não complicar mais situação, já bastante embrulhada, o Gover cedeu.

O rei passaria a viver, entretanto, sózinh no paiácio. Sua mulher continuaria a cant á noite, á lareira, as velhas canções dos p tores do Monte Olimpo. Os seus filhos iria á escola como os filhos de qualquer burgu e o rei, terminado o seu dia, atravessaria parque de Tatoi e, por uma porta secundár entrava em casa.

O rei continuou a não se meter em p tica. A Grécia estava nas mãos das naçõ vitoriosas. Apesar de uma guerra perdida co a Turquia kemalista, as fronteiras haviam a mentado, os créditos ingleses e franceses p mitiam criar algumas industrias e a prospe dade renascia.

O rei, que se tornara silencioso, misant po, e que gostava de cantar livremente cançōes dos maritimos do Pireu, tomou o h bito de passar uma grande parte da man num canto reservado do seu parque, on tinha um grande cão «danois» e dois mac cos. Dois macacos muito pacientes, aos qu o cão parecia ter ensinado uma lição de fi lidade e de submissão.

Os animais corriam e saltavam entre as vores. Mas, ás vezes, o rei mostrava-se furio Dizia-se mesmo que a loucura o ameaçava. sua vida dupla, a tristeza do seu lar secre o remorso de ter ocupado, sem o querer, trono de seu irmão, tudo contribuia para p turbar a razão do monarca. E quando o ass tava um ataque de furia, lá estavam os m cacos, de que tanto gostava, e a que habitu mente acarinhava. Chovia então a panca sobre o dorso peludo dos antropoides. Est todavia, já estavam velhos, fatigados, granc e pacientes.

Mas, um dia, um dos dois perdeu a p ciência. Havia dias que o rei os mandava pr der, durante a noite. Nessa manhã, foi o berano, dirigiu-se ás gaiolas de madeira e, c a bengala, começou a fustigar o macaco m velho. Este, furioso, partiu um dos varões grade da gaiola, saltou sobre o rei. Travou então um combate grotesco, extenuante, en o monarca e o animal.

Ao meio dia, os guardas do parque enc traram o rei sem sentidos, estendido no ch e, a seu lado, jazia o macaco morto. O m narca tinha uma dentada nas costas. O ou macaco gemia, impotente, na gaiola.

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: As depressões localizadas ontem ao Sul da Inglaterra e ao Norte do arquipélago dos Açores, tiveram um pequeno deslocamento para Leste. A Noroeste deste arquipélago localiza-se outra depressão, cuja frente fria se aproxima das Flores. Nos Açores o ceu está nublado e o vento é Sudoeste fresco a muito forte. Na Madeira o ceu está limpo e o vento é Norte fraco. No Continente o ceu está nublado, caem aguaceiros moderados e o vento é Sudoeste fresco a forte, com rajadas.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ ATE' A' TARDE: Ceu nublado. Vento Oeste fresco a muito fresco com rajadas muito fortes nas regiões Norte e Central e, Oes-Sudoeste moderado na região Sul. Aguaceiros, e a partir da madrugada de 2 para 3 chuva intermitente nas regiões Norte e Central e, na região Sul, chuva intermitente. Visibilidade boa, tornando-se fraca durante os aguaceiros e a chuva. Pequena subida de temperatura.

Ondulação na costa das regiões Norte e Central: Oeste forte. Ondulação na costa ocidental da região Sul: Oes-Sudoeste moderada. Ondulação na costa Sul: Sudoeste fraca.

Temperaturas extremas, hoje, em Lisboa: *maxima, 18º; minima, 2º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,7; minima, 8º,7.*

Inauguração de melhoramentos

numa fábrica de cimentos

SETUBAL, 2.—(Pelo telefone).—Inaugurou-se hoje a capela do bairro operário da Casa Secil. A capela foi benzida pelo rev. Homem de Figueiredo, acolitado por dois franciscanos. Assistiram as autoridades oficiais do concelho e administradores e pessoal superior da companhia. Após a cerimónia, os visitantes dirigiram-se para a fábrica, onde se procedeu á inauguração do terceiro forno rotativo, maior que os outros já existentes, ficando a fábrica com uma produção anual de 180 mil toneladas de cimento. O sr. eng. Jorge Sequeira convidou então o presidente da Camara, sr. dr. Miguel Basto a ligar o botão eléctrico que faz accionar os maquinismos.

Seguiu-se um almoço oferecido pela empresa aos seus convidados.

Morte de dois oficiais francese

num desastre de aviação

PARIS, 2—Uma informação de Har comunica que o coronel Debes, coma dante interino das forças francesas Norte da Indochina, e o coronel G flet, chefe do estado maior do alto mando das forças francesas do Ext mo Oriente, morreram em consequ cia de um desastre de aviação em H bao, no Nordeste da Indochina. cadaveres dos dois oficiais e do pil foram ontem encontrados. Os dois ciais superiores estavam em visita inspecção á zona da luta quando avião se precipitou no solo devido mau tempo.—(Reuter).

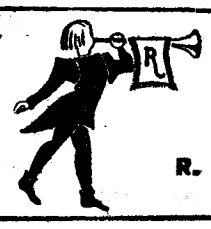
DESASTRE NUMA PEDREIRA

ARRONCHES, 1 — Na herdade da Gra pertencente ao sr. dr. Francisco Telo da ma, quando os trabalhadores Manuel Fran co Serra e Manuel Silvério, ambos desta extraiam pedra duma pedreira, foram atingi pela explosão dum tiro de dinamite, fica muito feridos. Seguiram imediatamente p Portalegre, a fim de ali serem tratados, dev ao estado de ambos ser de gravidade.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Salão Embaixada
R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.
IZAÍAS
CABELEIREIRO

JOIAS
PRATAS
RELOGIOS
DAVID
PARA OS VOSSOS BRINDES
procurai a
Joalharia DAVID
R. da Prata, 281-283 Tel 30446


PARA VESTIR BE
Especi
R. DA ASSUNÇ
Loja

de Jorge II

trono da Grécia

Alexandre foi submetido a um tratamento contra a raiva, pois o macaco morto havia sido, por sua vez, mordido pelo cão. O caso causou emoção entre o povo e, embora o rei, muito retirado, tivesse perdido uma grande parte da sua popularidade, os atenienses encheram as igrejas, fazendo preces pela saude do rei.

Uma recompensa tardia

Alguns dias depois, Pierre de Lacreyelle, correspondente do «Journal des Debats» em Atenas, transmitia uma sensacional declaração de Venizelos:

«O rei merece uma recompensa. Quando estiver curado, a Camara votará uma lei reconhecendo a legalidade do casamento real e proclamará o filho mais velho de sua majestade herdeiro do trono».

O momento parecia excelente ao grande politico para resolver em bem o problema da sucessão. O povo, sensibilizado pela tragédia, aceitaria de bom grado a solução. Não se dão desgostos a um rei que acaba de escapar da morte. Mas ele não a recebeu. Uma longa agonia levou-o ao tumulo.

Antes mesmo de ele ter fechado os olhos, os politicos, os partidos e os diplomatas de todas as chancelarias europeias andavam já a tratar de arranjar-lhe um sucessor. Um regente, seu irmão Paulo? Em todo o caso, ninguém pensou no herdeiro exilado, no principe Jorge, irmão do monarca agonizante. A Republica herdou, momentâneamente o poder e Venizelos foi o seu primeiro presidente, em 1924. Mas, onze anos mais tarde, em 1935 o principe Jorge subia ao trono. Passaram mais onze anos e, em 1946, assistiu-se, de novo, ao regresso do rei Jorge ao parque de Tatoi.

A Conferência de Moscovo

(Continuação da 1.ª pág.)

eventual unidade económica. Todavia, deve salientar-se que nem os peritos britanicos nem os americanos mostram indicios de estar convencidos de que a balança de pagamentos possa dar esse «superavit», numa data próxima.

Os peritos da conferência não fazem segredo do facto de que o nivel da industria, na Alemanha, é um dos assuntos sobre que têm mais esperanças de que se chegue a acordo em Moscovo. E' improvável que a reunião de ontem represente a ultima fase das conversações sobre esse assunto, em Moscovo.

SYLVAIN MANGEOT

Delegados austriacos e jugoslavos chegaram a Moscovo

MOSCOVO, 2.—Embora o dr. Karl Gruber, ministro sem pasta, incumbido dos Negocios Estrangeiros na Austria, não tenha sido oficialmente convidado para conferenciar com os representantes dos ministros dos Negocios Estrangeiros das quatro maiores potencias, avistou-se com varias individualidades aliadas. Ontem, visitou Ernest Bevin, ministro dos Negocios Estrangeiros britanico, e mais tarde teve uma conferencia de duas horas com o ministro sovietico para os assuntos da Austria, Kisselev.

Chegou já a esta cidade uma delegação jugoslava convidada a vir a Moscovo, a fim de apresentar os seus pontos de vista, se isso fosse necessario. A missão é chefiada por Edward Kardelj, vice-presidente do Conselho, e Stanoje Simitsh, ministro dos Negocios Estrangeiros.—(R.).

Ex.ma Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

OS MENINOS SÓ A CASA

Rosicler

zada em vestuário para criança

0, 71 T. 30209

andar (junto à R. Augusta)

Os «taxis»

não chegam

ou então

ficam parados

onde não são precisos

O problema dos transportes em Lisboa é um problema de todos os dias. Tudo parece dito e tudo fica, afinal, por dizer—pois o problema mantém-se, sem soluções que, pelo menos, o atenuem. E quase se pode dizer que cada dia e cada pessoa tem o seu caso, o seu aspecto do grande caso que é de todos.

Vejamos hoje os «taxis». Recentemente, foi declarado que não seria consentido o aumento do numero de «taxis» em circulação. Parece daqui deduzir-se, naturalmente, que se considera bastante esse numero. Não obstante, cada um de nós bem sabe da frequência com que todos os dias se tem de lutar pela descoberta de um «tax». E' uma questão de hora.

E, daqui, justo é que se pergunte: os «taxis» chegam ou não para as necessidades da população de Lisboa?

A população sente que não chegam, pois todos os dias se vê a corrida de pessoas, Rossio fora, Avenida acima, a pé, verdadeiramente «á pesca» de um carro, que, quando aparece, é verdadeiramente assaltado.

Por seu turno, os motoristas entendem que o actual numero é bastante e que, pelo contrário, se esse numero fosse aumentado, isso implicaria a sua ruina e a sua miséria.

Há nisto, manifestamente, se não uma colisão de interesses inconciliáveis, pelo menos uma falta de ajustamento de possibilidades. Toda a gente sabe que das 18 e 30 em diante, durante boas horas, não se vê um «taxi» livre nas praças da Baixa. Para apanhar um—é uma verdadeira montaria. Mais tarde, á hora dos espectáculos, o mesmo se verifica nas praças dos bairros afastados. Não obstante, das 19 e 30 ás 20 e 30 estão cheias de «taxis» as praças afastadas, como á hora dos esnectáculos os vemos parados no Rossio, Chiado e Restauradores. Quer dizer: tem-se a impressão de que os «taxis» fogem do publico, arrumando-se cuidadosamente onde ninguém precisa deles...

A explicação do caso—perfeitamente verificável—reside nisto: os «taxis» fazem uma corrida de serviço e não regressam ao ponto de partida, deixando-se ficar na praça mais próxima. De modo que um carro que sai, por exemplo, do Rossio para o Campo Pequeno ás 19 horas, poderia voltar ao Rossio onde teria muito quem lhe quisesse os serviços; mas não volta: fica á espera que sejam horas de alguém o querer aproveitar do Campo Pequeno para outro lado qualquer.

Antes da guerra, os carros circulavam pela cidade, em andamento lento, á procura de passageiros. Hoje, são os candidatos a passageiros que correm a cidade á procura de «taxis», mas bem podem ter a impressão de que os «taxis» se escondem com medo de que alguém se lembre de lhes aproveitar os serviços...

As licenças de emigração

Como se sabe, foi suspensa a emigração portuguesa, pelo que já não embarcaram alguns passageiros que tinham tomado passagens para os navios «Plus Ultra» e «City of Lisbon», assim como para o «Hilary», pelo que os dois primeiros daqueles barcos adiaram a sua partida. Como o decreto que regulou o caso determinou que tenha o sr. ministro do Interior a faculdade de permitir ou não o embarque, mesmo aos que possuam já passaportes, aquele membro do Governo determinou ontem que os individuos que pretendam sair do País, como emigrantes, devem apresentar um requerimento, pedindo para se ausentarem naquelas condições, instruindo com a declaração das razões por que o fazem e se têm trabalho assegurado no estrangeiro

Aguardando tal decisão encontram-se em Lisboa cerca de mil pessoas, na sua maior parte da provincia.

CASO DE FECUNDIDADE

MURCIA, 2.—Na aldeia de Calasparra a mulher do sacristão teve três filhas gemeas, ás quais foram dados os nomes de Fé, Esperança e Caridade.—(Efe).

Advertência

dum jornal francês

aos ingleses

acerca do perigo

de ser brando com os alemães

PARIS, 2.—O jornal das esquerdas «L'Ordre» adverte hoje a Grã-Bretanha contra o perigo de «ser muito branda para com os alemães». Referindo-se ás desordens que se têm registado no Ruhr, o articulista escreve: «Os alemães são senhores duros e desprezam os dominadores brandos. Os nossos aliados ingleses têm a prova disso mais uma vez no Ruhr, onde as suas forças de ocupação são compelidas a assistir a manifestações violentas que uma duzia de agentes da Policia podia dispersar. No regime de Hitler e do Kaiser bastava apenas murmurar a palavra «Verboten» para ser imediatamente obedecido, não só sem protesto, mas até com satisfação».—(R.).

As actividades nazis

BERLIM, 2—As autoridades militares norte-americanas anunciaram que depois de cuidadosas e rigorosas investigações se averiguou que dos 11.825.000 alemães residentes na zona de ocupação norte-americana, 3.278.000 estavam envolvidos em actividades nazis. Acrescentaram que foram já completados 223.449 casos de alemães envolvidos em tais actividades, dos quais 450 foram já condenados a penas nos campos de trabalho.

As mesmas autoridades comunicam que ultimamente têm sido encontrados escondidos sob as mais diversas formas em diferentes pontos da zona de ocupação americana da Alemanha enormes quantidades de material de propaganda nazi, o que demonstra claramente que a desnazificação na Alemanha, principalmente na área de ocupação dos Estados Unidos, está longe de estar completada.—(U. P.).

As manifestações no Ruhr

DUSSELDORF, 2—Anuncia-se que cerca de 4.000 mineiros alemães se juntaram ás grandes manifestações populares que hoje se realizaram na cidade de Bochum contra a falta de géneros alimenticios que, segundo os manifestantes, está a matar de fome muitos alemães.—(U. P.).

AS MULHERES AMERICANAS

estão a beber demais

NOVA YORK, 2—A Repartição Nacional dos Serviços de Saude Publica diz calcular que existem nos Estados Unidos 420.000 mulheres «que bebem demasiado» e que devido ao abuso que fazem das bebidas alcoólicas estão a padecer de doenças consideradas quase incuráveis.

A mesma repartição declara que o numero de mulheres que nos Estados Unidos abusam do alcool se está a aproximar do dos homens que têm identico defeito.—(U. P.).

Presidencia do Conselho

O professor sr. dr. Marcelo Caetano, presidente da comissão executiva da União Nacional, teve hoje uma conferencia com o sr dr. Oliveira Salazar, em S. Bento.

De manhã, o sr. presidente do Conselho trabalhou com o sr. ministro da Economia.

SOCIEDADE TIPOGRÁFICA, L.DA

Travessa das Mercês, 4 a 10 — Telefone 2 3701

Participa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que encerra os seus escritórios e oficinas na próxima 5.ª feira, ás 13 horas, reabrindo na 2.ª feira, ás 9 horas.

EM 3 LINHAS

De Janeiro a Fevereiro deste ano, em relação a igual periodo de 1946, a exportação de vinho do Porto subiu de 1.920.850 para 3.018.336 litros. Esta diferença foi a Bélgica que a provocou.

///

Ontem e anteontem, de ambos os lados das serras do Buçaco e do Caramulo, a tempestade de vento, trovoada, chuva e granizo, foi de tal violência que a gente velha não se lembra de outra igual.

///

A delegação portuguesa ás conferências de telecomunicações de Atlantic City é constituida por 14 membros, entre os quais o administrador adjunto dos C. T. T., Carlos Ribeiro, e pelo chefe de repartição da Emissora J. Silva Dias.

///

Foi autorizada a fusão da Caixa de Previdência da Camara Municipal e Associação de Socorros Mutuos Carlos José Barreiros.

///

Na ultima produção de trigo o Alentejo, só por si, acusa cerca de 60 por cento da totalidade, pela ordem clássica Beja, Evora, Portalegre

As casas regionais da provincia em Lisboa preparam alojamento para as gentes das suas regiões no periodo das festas, e algumas, como a Casa do Alentejo e a do Porto, serviço limitado de restaurante.

///

Vai ser instalada em Goa, Estado da India, uma fábrica de fiação e tecidos de algodão.

///

Foi reduzido para 18 meses o tempo de duração dos fardamentos dos condutores de automoveis ao serviço de ministros.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Rectificado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1.10	980$	979$	980$
Consolidado 3 % 1. 10	1.001$	1.000$	1.001$
Consolidado 3 1/2 1.10	—	1.033$	1.037$
Centenários 4 %...	2.371$	2.370$	2.373$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	1.960$	1.955$	1.965$
Externas 1.ª carimbadas	1.760$	1.760$	1.800$
Externas 3.ª carimbadas	1.760$	1.755$	1.765$
Caut da 3.ª série s/juro	—	292$	295$
Acções			
Esp. St.º e C.ai Lx.aport	—	—	3.400$
Lisboa e Açores por...	1.084$	1.081$	1.086$
Ultramarino cp. T. p.	—	976$	984$
Fidelidade	—	—	55.000$
Mundial	—	1.440$	1.470$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	187$	192$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	190$
Cimentos Tejo	—	600$	610$
Cimentos Leiria T.p....	497$	495$	500$
Crédito Predial port....	—	20$	21$
Gás e Electricidade cup	291$	290$	291$
Alto Alentejo cupão ...	483$	—	485$
Industrial Aliança	355$	354$	356$
Portugal e Colónias ...	333$	333$	334$
Nac. de Navegação T.p	1.470$	1.469$	1.471$
Colonial de Navegação	1.850$	1.840$	1.860$
Portuguesa de Pesca T.p	1.010$	1.005$	1.010$
Portuguesa Tabacos cup	479$	478$	479$
Tabacos Portugal cupão	505$	—	510$
União Eléctrica Port.a	670$	—	672$
Cassequel	1.210$	1.209$	1.211$
Agricola das Neves ..	—	1.200$	1.210$
Agricultura Colonial ...	845$	841$	848$
Açucar de Angola ...	3.165$	3.160$	3.168$
Buzi...	242$	242$	242$
Ilha do Principe	1.050$	1.040$	—
Zambézia T de 25 ..	193$	192$	193$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	515$	520$
Norte de Portugal 5%	—	103$	104$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.020$	1.018$	1.020$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.

IZAÍAS

CABELEIREIRO

Ourivesaria Victoria, L.da

Joalheiros-Fabricantes

JOIAS

PRATAS

RELOGIOS

RUA DA VICTORIA, 91

(esquina da rua do Crucifixo)

LICORES FRANCESES

DE SUPERIOR CATEGORIA

DISTILLERIE P. GARNIER

ENGHIEN-LES-BAINS
FRANCE

(Casa fundada em 1859)

LIQUEUR D'OR
ABRICOTINE
ANISETTE
CREME DE MENTHE
CREME DE CACAO
BLACKBERRY LIQUEUR
MARASQUIN
CHERRY LIQUEUR
TRIPLE SEC
PRUNELLE, ETC.

O QUE HÁ DE MELHOR

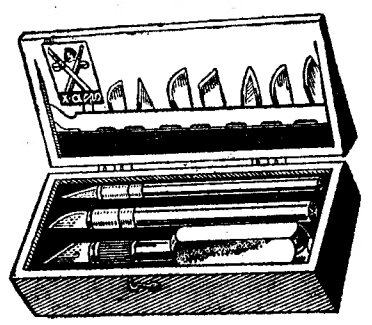
Pedidos ao concessionario para Portugal e Colonias

M. PAULINO DOS SANTOS

Rua Augusta, 229, 2.º, Dt.º
LISBOA—Tel. 2 3787

X-acto

FERRAMENTAS PREFERIDAS PARA TODOS OS TRABALHOS MANUAIS...



O BRINDE que a todos dá plena satisfação

A' venda nas boas papelarias

Famosa fábrica especializada em
PEQUENOS RÁDIOS
GRANDES INOVAÇÕES
Distribuidores exclusivos:
Costa & Brito, L.da
Rua da Conceição, 35, 1.º — Lisboa
TELEFONE 24253

Se os PÉS Doridos Pudessem Falar

Depressa! Para aliviar queimaduras e inchaços, para fazer desaparecer as dores, mergulhe seus pés num banho com Saltratos Rodel. Nesta água leitosa e rica em oxigénio nascente, o alívio não se faz esperar. Um banho com Saltratos Rodel acalma a dor dos calos e facilita a sua extracção. Para tornar os seus pés como que «novos» experimente hoje mesmo Saltratos Rodel.

Em todas as farmácias e drogarias.

PHILIPS PORTUGUESA S. A. R. L.

Informa os seus Estimados Clientes e o Publico de que os seus escritórios, oficinas e armazens se encontram encerrados nos dias 4 e 5 do corrente, só reabrindo na segunda-feira, 7.

Cargas para qualquer ponto do País

Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70644

CRISTAIS · BRONZES · UTILIDADES E NOVIDADES
LARBELO
195-RUA DA PRATA, 197 · LISBOA
TELEFONE-24042

Companhia de Seguros «TRANQUILIDADE»

S. A. R. L.

Capital e Reservas—Esc. 91.765.241$91

PORTO—LISBOA

Coimbra, Braga, Abrantes, Covilhã e Angola

Está em pagamento na sede da Companhia, no Porto, na Rua Candido dos Reis, 105 e sua Delegação de Lisboa, Rua Augusta, 39 e 41, o final do dividendo relativo a 1946, a partir do dia 1 de Abril, todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, excepto aos sabados.

O Conselho da Administração

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 4.ª pag.)

mens não gostam! Vai-te embora, portanto! Inventa um oitavo grande trabalho,—levantar mil quilos ao *arrachée* num só braço, partir ferro com os dentes,—qualquer outra coisa no género. Contracta-te num circo e deixa-me em paz! Vexa-me saber que estiveste face a face com a minha impotência e com a sangueira deste talho de «miudezas» em que os deuses me transformaram!

Hercules interrompeu o gigante. Rapidamente armou com uma flecha acerada, que tirou do carcaz o arco poderoso que trazia ao ombro:

—Basta, gigante rebelde e orgulhoso! Esqueces que eu sou um semi-deus e que não sei exprimir-me com as ridículas palavras dos homens. Em frente ao teu caso eu quero intervir, como um Imortal, com os sentimentos e acções que me competem. E assim, vou cravar-te esta flecha acerada, no coração, para pôr termo ao teu tormento. Ou, se preferes, pregarei com ela o abutre numa rocha, e tu ficarás encadeado é certo, mas livre do seu bico terrível...

Nesta altura o abutre lançou sobre Hercules um olhar desconfiado, eriçou as penas, e disse qualquer coisa na sua fala de abutre, que lhe devia ter arranhado a garganta.

—Espera aí, ó Hercules! Estas coisas não se resolvem assim tão depressa!—gritou Prometeu.

Os dois ele e o abutre, olharam um para o outro.

—Que resolves?—Insistiu Hercules.

E então o gigante respondeu-lhe:

—Essa ideia da flecha no coração, não me diz nada. Parecec-me uma solução simplista em demasia. Nunca tive admiração por essas histórias de Alexandre a cortar o «nó-gordio» e de Colombo, a fingir de esperto, quebrando a ponta do ovo, para o pôr em pé. Chama-se a isso ladear os problemas. Esses sujeitos sempre me pareceram dois assuntos de Selecta, bastante inferiores. Quanto ao abutre, eu bem sei que ele tem um apetite monotonos e insaciável. Devia estar farto de fígado». Mas—que queres!—nós estamos aqui os dois há muitos seculos... Não temos convivencias. Eu sem o meu abutre, morria para aí de estupidez e de tédio... Deixa-me ficar o meu abutre.

Hercules voltou costas e desceu a montanha pensativo—porque o seu cérebro de semi-deus, era tão musculoso, como o resto do seu corpo.

Dizem que o abutre ainda lá está no Caucaso, ás bicadas ao fígado do Titan.

E' assim. Na vida privada, como na vida dos Povos.

Tenho ouvido dizer que há escravos que choram a morte dos senhores. Já vi um homem chorar pela sogra. As mulheres, por vezes, são um hábito, na vida dos gigantes, dos anões e dos de meia estatura—e um hábito doloroso.

Quem morre quando os prendem, são os rouxinois.

E nem todos. E só as borboletas quando lhes tocam nas asas, caem no chão, inertes.—R. C.

Religião

A NOSSA PÀSCOA

pelo padre Correia da Cunha

Este livro, proprio par ler nesta quadra, divide-se em duas partes: cerimoniario diurno e oficios de trevas.

A primeira diz respeito aos actos que se realizam de dia nas igrejas: missas procissões, lava-pés, bençãos, etc.

Na segunda traduziram-se os salmos, responsorios e lições que fazem parte dos chamados oficios de trevas.

Pascha Nostrum, Pascoa nossa, é o perfeito devocionario da semana santa. O seu autor padre Correia da Cunha fez uma tradução que se nos afigura perfeita dos oficios nocturnos, procurando nos textos liturgicos, referentes ás cerimonias diurnas, uma adaptação acessivel a todos.

E explica: é literal a tradução dos Salmos porque, como é sabido, não só são inspirados por Deus, mas têm um caracter poetico.

Pascha Nostrum, como vêem, é um magnifico livro para todos os crentes se guiarem neste dias.

Notícias de Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 1—Pela G. N. R. foi preso, á ordem da Policia Judiciaria do Porto, para onde foi remetido, Carlos Gonçalves, casado, cutileiro, acusado de crime grave.

—Na quinta de Além, da freguesia de Brito, desta vila, pertença do sr. D. Bernardo Arnoso Pinheiro de Melo, residente em Lisboa, existe uma videira que tem de diametro, no pé, 80 centimetros, a qual produz uma pipa de vinho.

A SEMANA SANTA

Na igreja da Misericórdia de Cascais realizam-se as habituais cerimónias da Semana Santa, com o seguinte programa: ámanhã, ás 16 horas, lava-pés e sermão do mandato; sexta-feira, ás 16 e 30, sermão pelo rev. padre Moisés da Silva; ás 17, procissão do Enterro, percorrendo as ruas da vila.

22.º ANIVERSÁRIO

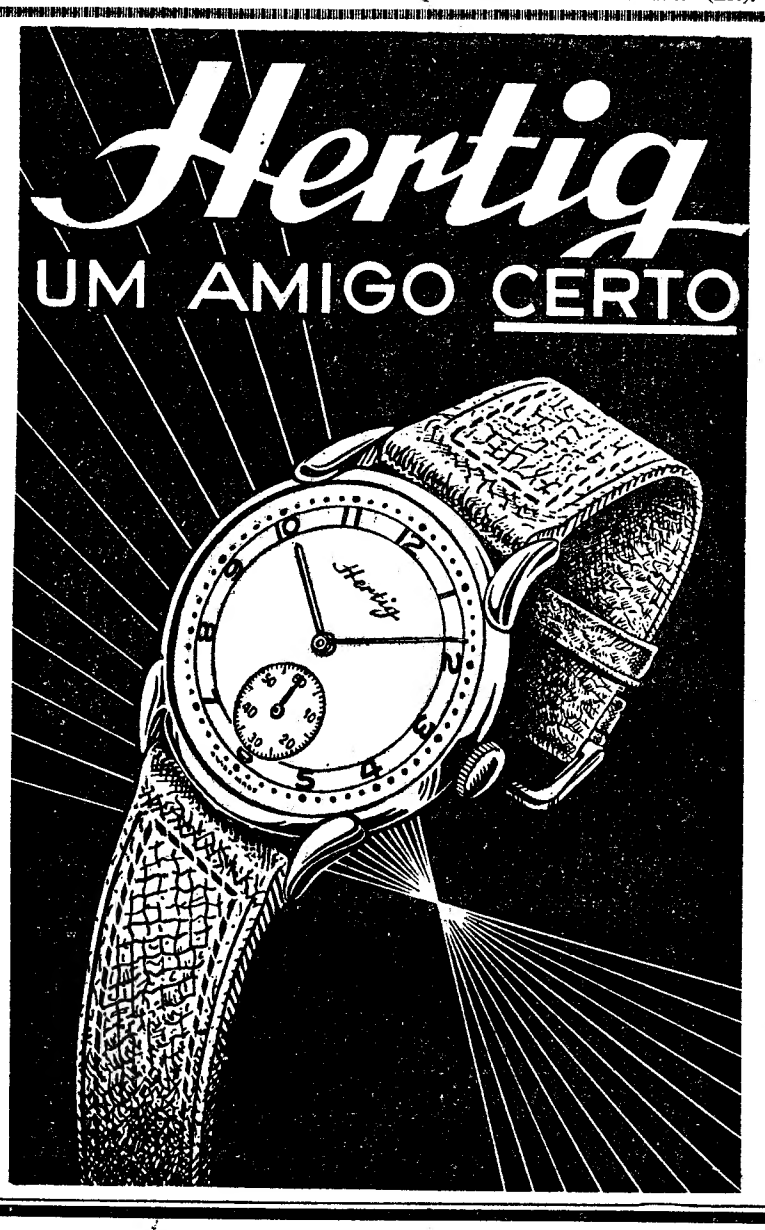
do «raid» Lisboa-Guiné

Faz hoje 22 anos que o coronel Pinheiro Correia e o major Sergio da Silva, então, respectivamente, tenente e capitão, efectuaram um «raid» de Lisboa á Guiné, num aparelho «Breguet», em 31 horas e 31 minutos, tendo como mecanico o sargento-ajudante Manuel Antonio.

Para comemorar o facto, os srs. coronel Pinheiro Correia e major Sergio da Silva reuniram-se num almoço, no restaurante do Aeroporto da Portela, com mais alguns aviadores.

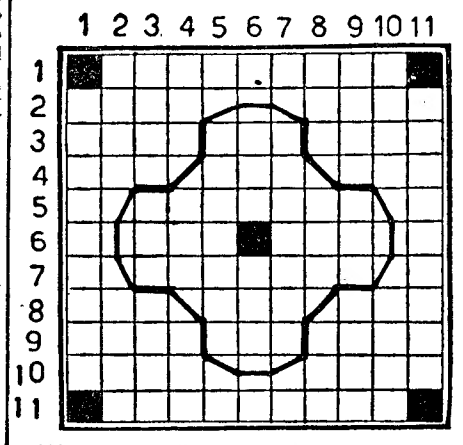
AS FESTAS DE SEVILHA

SEVILHA, 2.—São esperados amanhã nesta cidade, para assistirem ás solenidades da Semana Santa, os embaixadores de Portugal e da Argentina, os quais serão considerados hospedes de honra da cidade.—(Efe).



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1634



HORIZONTAIS: 1—Vigésimo segundo presidente dos Estados Unidos da América. 2—Nome de homem. Mau. 3—Metal precioso de cor amarela. Agarrei. Dolmen. 4—Agora. Alcool proveniente da distilação do melaço. Ente. 5—Vigéssimo nono presidente dos Estados Unidos da América. 6—Divisão do tempo. Ecoa. 7—Relativas aos Francos sálios. 8—Estava. Sapo do Amazonas. Nome duma letra. 9—Constelação do Norte. Triture com os dentes. Nome de homem. 10—Vigésimo sétimo presidente dos Estados Unidos da América. Normas. 11—Compositor de musica ligeira.

VERTICAIS: 1—Penultimo presidente dos Estados Unidos da América. 2—Tombar. Gracejavam. 3—Toca. Tens. Ofega. 4—Gavinha. Nome de mulher. Também. 5—Inventariar. 6—Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. Peixe de água doce. 7—Intrometa-se. 8—Pedra de altar. Hora do oficio divino. Naquele lugar. 9—Contracção de preposição com artigo indefinido (pl.). Fluido aeriforme. Paraiso. 10—Imponha. Nome dum dos meses. 11—De mármore (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1633

HORIZONTAIS: 1—Seres. Foram. 2—Eram. Fosse. 3—Ra. Parra. Dr. 4—Criam. Sou. 5—Reato. E's. 6—Orasses. 7—Sova. Raso. 8—Lá. Mamei. 9—Seriam. Fôr. 10—Asa. Sai. Ser. 11—Sê. Era. Io.

VERTICAIS: 1—Seremos. Sal. 2—Era. Roles. 3—Rã. Cravaras. 4—Empresa. 5—Aias. Cãs. 6—Fratel. Mãe. 7—Formos. Ir. 8—Osa. R. A. F. 9—Rs. Sejamos. 10—Aedos. Serei. 11—Ru. Foi Ró.

NOTICIAS DE AROUCA

AROUCA, 1 — No dia 19 do corrente, pelas 14 horas, na sala das reuniões dos Paços Municipais, proceder-se-á á recepção e abertura das propostas para a empreitada respeitante aos trabalhos que constam do projecto aprovado da obra de abastecimento de água a esta vila.

—Causou satisfação a noticia de que as estradas municipais de Fermedo a Belece (3.ª fase) e da Abelheira ao Rossio foram incluidas no plano adicional do Estado.

—Pelo Fundo do Socorro Social foram atribuidos 4.000$00 á cantina das escolas da sede, que começará a distribuir a sopa do meio-dia na próxima época dos trabalhos escolares.

AS PERFUMARIAS MAIS DISTINTAS DO MUNDO

THE GENTLEMAN'S The KNIZE TEN TOILETRIES

ACABA DE CHEGAR A REMESSA
PARA AS FESTAS DA PÁSCOA

A VENDA SÓ NAS CASAS DE PRIMEIRA CATEGORIA

REPRESENTANTES GERAIS: SOC. COM. ALMADA, L.DA

Rua Nova do Almada, 36-3.º—Tel. 24982—LISBOA

Toda a epiderme normal reclama **Lavande Double**, a Agua de Colónia da Aristocracia.

Lavande Double de **Piver** mantém a epiderme fresca e macia como as pétalas das flores.

L.T. PIVER

DICIONÁRIO TÉCNICO POLIGLOTA

POR **M. DE MEDEIROS**

2 de Abril 1928

GOMES & RODRIGUES, fazendo 19 anos que inaugurou o seu estabelecimento, com a mesma constituição social de hoje, aproveita a oportunidade para anunciar a publicação desta grandiosa obra que está à venda em todas as livrarias do País

2 de Abril 1947

Saíram já os fascículos 1 e 2. O 3.º será distribuído ainda este mês, continuando-se com a maior regularidade

São condições que asseguram a publicação desta obra:

A existência já de todo o original a imprimir, cujo ficheiro se encontra à disposição de quem o desejar verificar;

A reconhecida competência do autor e dos seus numerosos colaboradores;

A colaboração de **revisores especialistas** para cada língua;

O acolhimento já dispensado por **milhares de assinantes.**

ESTE DICIONARIO

Vocabular • Fraseológico • Sinonímico

em português, espanhol, francês, italiano, inglês e alemão

é, a todos os títulos, uma obra da maior valia e interesse para as pessoas e organismos com actividades e relações culturais, científicas, industriais, comerciais e económicas.

A todos quantos possam estar interessados na sua aquisição prontamente prestará os esclarecimentos necessários

OS EDITORES

GOMES & RODRIGUES

17, L. DE D. ESTEFANIA, 21 • 32, RUA DAS PICOAS, 34

Telefones P. B. X. 41147 - 51444 • Lisboa

Ou qualquer livraria do País

NORTH STAR LINE

Para NEW YORK e PHILADELPHIA

N/M «NORTH HAVEN»

a carregar em 5-10 de Abril

Este navio carrega tambem em Leixões, recebendo igualmente carga com conhecimentos directos da **GRACE LINE** e com transbordo em New York para os portos das Indias Neerlandezas, Panamá, Venuzuela, Colombia. Equador, Peru e Chile

Os Agentes

Em Lisboa:

Orey Antunes & C.ª, Lda.

P. Duque da Terceira, 4, 1.º

Tel. 22271/72/73—LISBOA

No Porto:

Agencia Orey Antunes

(Porto) S. A. R. L.

Av. dos Aliados, 59

Tel. 4660/1—PORTO

A NACIONAL

de ANTÓNIO FERREIRA VEIGA

A mais antiga Fábrica de Malas, Pastas, Carteiras e artigos de Viagem. Consertos no género. Casacos de Raposas. Pelaria de diversas qualidades para confecções. Curte Tinge, Limpa, Transforma e Confecciona todas as peles. A maior existência. O menor preço. R. DA PALMA, 34-1.º andar. Telef. 27928—Lisboa.

Amanhã é Sexta-feira de Paixão está encerrado todo o dia

KROMALL

Uma nova tinta metálica norte-americana

Para cromar madeiras, ferros, metais, etc.

Aplica-se em:

Automóveis, motos, motores, bicicletas, tubarias, candeeiros de iluminação publica, fogões, portas, gradeamentos, bancos de jardins, cabines, etc. Resiste a altas temperaturas. Grande economia. Acabamento perfeito.

Tintas «SANCO» Celulósicas e Sintéticas

São produtos da:

MONRAE SANDER CORP.

Representantes em Portugal:

PAULINO DOS SANTOS LIMITADA

Rua Augusta, 229, 2.º—Lisboa Telefone 23787

CARRINHOS para BÉBÉ

CADEIRINHAS

BRINQUEDOS

Fabrinca

A pronto e a prestações

J. COSTA & SILVA, LD.ª

Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º

Telefone 26713 — LISBOA

Atende-se a Provincia

LOIÇAS - VIDROS - TALHERES

GRANDE SORTIDO

e os melhores preços

ANTIGA CASA JOSÉ DAS NEVES

R. do Amparo, 74-76 – Tel 24860

MORADIA

Vende-se interessante conjunto a 3 km. de Cascais, estrada do Guincho, edificio de boa construção e conservação c/ 30 div., todo o conforto e comodidades modernas, «chauffage», aguas encanadas e luz propria. Dependencias para pessoal e garage. Jardins, área total 5.000 m2, murado. Ares de mar e pinhal. Facilita-se o pagamento. Todos os esclarecimentos só ao interessado directo, na Rua do Crucifixo, 19, 2.º, Esq.

Pratas

O MELHOR E MAIS FINO SORTIDO

NÃO COMPRE SEM VER

CASA MAX

193-A, RUA D. ESTEFANIA, 193-B

(AO ARCO DO CEGO)

JOIAS, OURO E RELOGIOS

LEIAM

Sempre fixe

GARRAFEIRA

Vinhos velhos da Madeira

com mais de 90, 70 e 50 anos. Vende-se qualquer quantidade. Carta ao «Diário de Lisboa» a J. F.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Os gatunos, durante a noite finda, partiram o vidro da montra da Havaneza de Campolide, sita na Rua Marquês de Fronteira, 70-B, de onde furtaram uma grande quantidade de artigos de vestuario, etc., cujo montante não está ainda avaliado.

OS FURTOS NOS «ELECTRICOS»—Queixou-se á P. S. P. o sr. Antonio Clemente, Travessa Henrique Cardoso, 41 e 43, de que os gatunos lhe furtaram, da algibeira das calças, a carteira com 1.800$00, quando seguia como passageiro de um «electrico», na Rua Rodrigo da Fonseca.

RESIDENCIAS ASSALTADAS—Foi hoje participado á Policia Judiciária que os gatunos entraram com chave falsa nas residência dos srs. Manuel Maria da Silva, na Rua Azedo Gneco, 5, rés-do-chão, de onde furtaram objectos de oiro e roupas no valor de seis mil escudos; e António Cruz, da Rua da Madalena, 192, de onde furtaram uma grande porção de bonés e outros artigos, cujo valor ainda não está calculado.

BODO AOS POBRES

A Junta de Freguesia da Graça distribui no sabado, ás 21 horas na sua sede, um bodo aos pobres seus protegidos.

CREME DE BARBEAR
FIGARO
SEM PINCEL
FIGARO
SEM SABÃO
FIGARO
VINTE ESCUDOS

O novo arrastão «Pádua»

foi hoje visitado por entidades oficiais

Realizou-se hoje á tarde uma visita, de autoridades de Marinha, entidades dirigentes das pescas e presidentes dos respectivos grémios, ao novo arrastão «Pádua», da Empresa «Pescal», que larga ámanhã para os bancos da Terra Nova.

O navio, com cerca de 50 convidados a bordo, partiu da muralha da Rocha de Conde de Obidos e deu um passeio pelo rio, durante o qual foi servido um lanche.

O presidente da empresa proprietária, sr. Bernardino Correia, saudou os seus convidados, num breve discurso, no qual salientou a importancia da encorporação duma unidade daquela categoria na nossa frota da pesca do bacalhau.

O «Pádua»—que foi recentemente construido em Inglaterra—desloca 1.300 toneladas e mede 72m,7 de comprimento.

O navio—que é comandado pelo capitão sr. João Candido Cristiano—deve regressar ao fim da tarde e atracar de novo ao cais da Rocha de Conde de Obidos.

ESTRADA INTRANSITAVEL

A estrada n.º 69, 2.º que parte da passagem de nivel junto da estação de S. Mamede, linha de Oeste, está verdadeiramente intransitavel. alagada em varios pontos e esburacada de tal maneira que quase todos os dias ali ficam carros avariados, pois a estrada é de muito transito servindo as povoações de Roliça, Columbeira, Reguengo Grande, etc., donde segue até Peniche. Há dois anos foi a estrada entregue á Camara do Bombarral, mas esta, vendo o estado em que ela se encontrava, não tomou conta dela, pelo que, desde então não tem cantoneiros de serviço.

Pedem-se providencias a quem de direito, pois os prejuizos são incalculaveis para as povoações que a estrada serve.

SOL DE POUCA DURA...

Esta madrugada, quando estava de serviço na rua da Madalena, o guarda n.º 1636, da esquadra da Praça do Comercio, suspeitou de um individuo que conduzia um embrulho. Conduzido para a referida esquadra, verificou-se que o volume continha dois cortes de fazenda, e o portador, Manuel Vitorino Felix, de 19 anos, natural de Setubal, rua da Barroca, 74, 4.º, confessou que horas antes havia partido a vitrine da montra de um estabelecimento da rua de S. Paulo, pertencente a Daniel da Silva Bastos, furtando dali aquelas peças de fazenda, no valor de 1.200$00 e causando um prejuizo no respectivo vidro de igual importancia. O Felix foi enviado á Policia Judiciaria.

O abastecimento do Pais

Hoje não houve peixe para o publico

No cais da Ribeira Nova, há três dias que não aparece peixe grosso ou miudo.

Na lota de Santos foram descarregadas, de bordo do «Alcantara», 30 toneladas de peixe grosso da costa, que era um resto de ontem, o qual foi destinado para o Porto e Alentejo, com excepção de umas pequenas quantidades para diversas entidades.

Para ámanhã, anuncia-se uma lota razoável, 135 toneladas, dos barcos «Ilha Graciosa» e «Alberia», que chegaram hoje.

A acção da fiscalização

O capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização da Intendência, voltou a reforçar as suas instruções junto da fiscalização, no sentido de se desinteressar de casos pequenos, a respeito dos quais os infractores devem ser apenas advertidos. No entanto, a fiscalização recebeu instruções no sentido de actuar enérgicamente contra todos os casos de maior monta, estando neste momento em curso alguns processos considerados importantes em relação ao valor das infracções e das pessoas envolvidas.

Na provincia, têm sido apreendidas grandes quantidades de mercadorias armazenadas, já impróprias para consumo. A fiscalização está a averiguar a quem cabe a responsabilidade de se terem deixado estragar esses produtos, em vez de terem sido lançados no consumo publico a tempo e horas.

Exportação de mercadorias

Foi publicada pelo Ministério da Economia uma portaria alterando, em consequencia de terem cessado as circunstancias anormais do estado de guerra, o que estava determinado em materia do licenciamento de exportação de mercadorias.

Delegados brasileiros

a reuniões internacionais

Procedente do Brasil, em viagem para a Suiça, via Paris, passou hoje por Lisboa o sr. dr. José Nunes da Silva Guimarães, professor da Universidade do Rio de Janeiro e delegado brasileiro á Conferencia de Industria, Comercio e Desemprego das Nações Unidas, que vai reunir-se em Genebra.

No mesmo avião chegaram a Lisboa os delegados brasileiros á Conferencia Internacional do Trabalho, que vai reunir-se em Londres.

A invernia em Espanha

MADRID, 2—A serra de Guadarrama está coberta de neve, como se estivessemos em Janeiro, e em toda a provincia, e noutras de Espanha, o frio é intenso.—(Efe).

Vida desportiva

FUTEBOL

O Botafogo vem em Março próximo a Lisboa

Por esforços do nosso colega «O Seculo», juntamente com os três clubes lisboetas (Benfica, Sporting e Belenenses), encontra-se definitivamente assente a vinda a Lisboa da grande equipa do Rio de Janeiro, Vasco da Gama.

O importante clube lisboeta disputará em Lisboa, no Estádio Nacional, três encontros, dois nos domingos 15 e 22 de Junho e um a meio da semana. Está a ser elaborada a lista dos jogos, sendo possivel que a Organização possa apresentar uma bela surpresa á camada de adeptos de futebol.

Também as negociações para a visita do Botafogo, cujo delegado, o sr. dr. Nelson Sintra, se encontra em Lisboa, prosseguiram em termos de chegarem hoje a uma solução: o Botafogo virá a Lisboa em Março próximo, a convite dos três clubes.

Os presidentes do Benfica, Sporting e Belenenses almoçaram hoje com o sr. dr. Nelson Sintra.

Rogerio não deixa o Benfica

O Botafogo pretendia o concurso do jogador Rogério de Carvalho, do Benfica, desde que o clube estivesse de acordo, Não se verificando essa condição, Rogério continuará no seu clube, frustrando-se, portanto, mais esta tentativa de transferência.

O ESTADIO DE BEJA

ficará pronto para ser utilizado na próxima época de futebol

BEJA, 2—O presidente da camara, sr. dr. Belard da Fonseca, promoveu uma reünião com os dirigentes da Associação de Futebol e clubes desportivos locais, para tratar da conclusão do estádio desta cidade, velha aspiração dos desportistas locais. Aquela entidade comunicou que a primeira fase da construção se encontra quase concluida e que a segunda fase exigia volumosa verba. Como, porém, a Camara tinha necessidade de fazer frente a outras necessidades urgentes, como rede de esgotos e casas económicas, entendia que as obras deviam ser encaminhadas de forma que o estádio pudesse ser utilizado desde já, reservando-se a segunda fase das obras para quando a Camara dispusesse doutras facilidades de verba e de acordo com as condições de desenvolvimento do desporto local.

Em face destas declarações, os presentes concordaram com a solução sugerida, acentuando, porém, o seu desejo de que a obra do estádio não deixe de ser concluida no mais curto espaço de tempo.

Por sugestão dos srs. dr. Covas Lima, Manuel Zarcos e Melo Garrido, ficou assente que a primeira fase do estádio compreenda as seguintes instalações: campo de futebol, pista para atletismo, sala para ginástica, possivelmente campo de basquetebol, além de bancadas, balneário, vestiários e instalações higiénicas.

Foi também resolvido substituir a projectada vedação de sebe viva por uma outra mais eficiente e de harmonia com o gosto arquitectónico da construção.

O sr. dr. Belard da Fonseca, que mostrou grande interesse pelo assunto, disse que o estádio ficaria pronto, nesta fase, para ser utilizado na próxima época de futebol.

A HOMENAGEM

a Bessone Basto

Encontrou o melhor acolhimento a iniciativa da direcção do Sport Algés e Dafundo de promover, no dia 5, um jantar de homenagem ao seu presidente, sr. Rodrigo Bessone Basto, há pouco agraciado com o grau de oficial da Ordem da Instrução Publica. Entre os inscritos contam-se, além de outros elementos de relevo no meio desportivo, nomeadamente no da natação, os componentes do «Comité» Olimpico Português, que assim se associam á distinção conferida ao grande desportista que conta 31 anos de actividade como praticante e dirigente.

A inscrição encerra-se hoje á noite, na secretaria do Algés e Dafundo.

RAGUEBI

O Benfica perdeu

LEON, 2—A selecção local de raguebi venceu a do Benfica, de Lisboa, por 17-6. O Benfica marcou os três primeiros pontos, mas na segunda parte dominou a selecção local.—(Efe).

Maria Leticia Guerra Pinto
da Piedade Guerreiro

FALECEU

António Severino da Piedade Guerreiro, Maria Alexandra Pinto da Piedade Guerreiro Nogueira Guerra, João Severino Pinto da Piedade Guerreiro, Joaquim Nogueira Guerra participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua adorada Esposa e Mãe, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua Emilia das Neves n.º 8, em Benfica, para jazigo de Familia, no cemitério local.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Almeirim
António Vinagre

Armando Gonçalves, mulher e filhos, Maria Gonçalves, marido e filhos, Adelaide da Silva Campos e Margarida da Silva Vinagre, participam o falecimento de seu pai, sogro, avô e irmão e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 horas, para o cemitério local.

NÃO DIGA..PRECISO DUM CHAPÉU
DIGA: QUERO UM
PALMARES

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
A PREÇOS POPULARES
OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.DA
Rua Eugénio dos Santos, 44

BRINDES
DA PASCOA
Os mais bonitos e os mais baratos são as
PORCELANAS DA VISTA ALEGRE
Visitem o deposito da Fabrica, no largo do Chiado, n.º 18.

Salão Embaixada
R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.
IZAÍAS
CABELEIREIRO

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Os discursos de De Gaulle

podem contribuir para criar

desassossego em França

PARIS, 2.—As intenções politicas do general De Gaulle, se as tem, tornaram-se o tópico central de todas as conversas nos bares e «cafés» da França e estão a manter num estado de excitação, neste momento, os círculos politicos, quando toda a gente esperava um periodo de tranquilidade politica nas quatro semanas de férias parlamentares.

Os jornais da esquerda instam hoje para tomar medidas que impeçam representantes oficiais do Governo e da Republica de assistirem a quaisquer reuniões futuras que o general De Gaulle possa realizar.

Na reunião de ontem do ministério não houve referência oficial a De Gaulle, mas o vice-presidente do Conselho, Pierre Hanri Teitgen, declarou depois que o Governo agiria de acordo com o costume. De Gaulle disse que tinha tanto direito como qualquer outro cidadão de exprimir as suas maneiras de ver politicas, mas não deve esperar, se assim proceder, que assistam ás suas reuniões representantes oficiais do Estado. Disse estar certo de que quando De Gaulle assistisse a uma cerimónia oficial como a que se realiza em Estrasburgo na segunda-feira, se absteria de fazer quaisquer comentários politicos.

Nos círculos socialistas e comunistas exprimem-se claramente receios de «conjuras» para levar de novo o general De Gaulle ao poder, mas esses receios são considerados fora desses círculos, geralmente, exagerados. A opinião mais comum entre os seus adversários moderados e entre os seus partidários é que o general De Gaulle nunca, em quaisquer circunstancias, empreenderia fosse o que fosse de inconstitucional, nem emprestaria o seu nome a qualquer movimento que visasse o poder por meios ilegais. Mas, ao mesmo tempo, mesmo alguns dos seus admiradores mais fieis receiam que a série de discursos planeada possa vir a ter efeitos lamentáveis: em primeiro lugar, contribuem para criar desassossego no país; e em segundo lugar, podem causar dano ao seu próprio prestigio e a quaisquer possibilidades que pudesse ter de um dia voltar ao poder.

Aqueles que defendem o reaparecimento de De Gaulle na vida politica dizem que ele segue o seu instinto profético e se serve do seu prestigio, como patriota, para relembrar á nação verdades básicas que tendem a ser esquecidas no calor da vida politica vulgar.

Práticamente, todas as pessoas responsáveis, quer aplaudam, quer deplorem a nova campanha de De Gaulle, desorezam a ideia de ele estar a conjurar no sentido de se pôr á frente de um movimento anti-constitucional, mesmo que alguns dos seus partidários tencionassem criar uma espécie de associação ou legião degaullista no país. Até agora não há qualquer sinal concreto de um tal movimento. Entretanto,, De Gaulle está de novo a ser, mais uma vez, o homem do dia em França.—(R.).

Descoberta de armamento

PARIS, 2—A Polícia francesa descobriu hoje um depósito secreto de armas nas caves de uma casa desocupada de Clermont Ferrand. O informador da Polícia declarou super-se que o depósito pertencia a uma organização secreta anti-comunista conhecida por «MAC». Foram presos em Clermont Ferrand, na semana passada, 9 filiados nessa organização. No depósito havia várias caixas com fusos de bombas e considerável numero de metralhadoras e pistolas. Também havia juntamente com as armas alguns milhões de francos. A organização secreta foi descoberta na semana passada em consequência de um dos seus filiados ter reclamado a protecção da Polícia afirmando que os chefes dessa organização tinham decidido «executá-los». Os jornais das esquerdas da capital francesa dizem que a organização procurava promover uma revolução armada anti-comunista. — (R.).

A agitação na Palestina

Soldado inglês assassinado

JERUSALEM, 2—Um soldado britanico de engenharia foi encontrado morto a tiro, ontem á noite, em Naharia, ao Norte de Haifa, segundo se anuncia oficialmente. O soldado foi morto por dois atiradores desconhecidos. Achava-se de guarda a um ponto da linha ferrea quando os dois atiradores se aproximaram e abriram fogo sobre ele. Fugiram depois de terem roubado uma espingarda automatica, duas espingardas e grande quantidade de munições.—(Reuter).

As eleições na Dinamarca

COPENHAGUE, 2—Segundo os ultimos resultados conhecidos, os comunistas perderam terreno a favor dos sociais democratas nas eleições para a Camara Alta da Dinamarca. O Governo do Partido Liberal «Venstre» melhorou a sua posição relativamente ao resultado das eleições para a Camara dos Deputados em 1945. Perderam terreno os conservadores e os democratas. O primeiro-ministro, Knud Christensen, declarou que os resultados das eleições não têm qualquer consequência na situação parlamentar.—(R.).

O Governo de Atenas

exalta a memória de Jorge II

(Continuação da 1.ª pág.)

chard Brandram, do exército britanico. O rei Jorge veste o uniforme de marechal de campo. A guarda de honra é feita por quatro oficiais de alta patente das forças armadas gregas, colocados aos cantos do leito mortuário. Em volta do leito há candelabros de prata, com vela perfumadas.

Desde as primeiras horas da manhã, muita gente, vestida de luto, reuniu-se nas proximidades do palácio real. Todas as repartições publicas e os estabelecimentos bancários estão encerrados. Foi decretado hoje dia de luto nacional.—(Reuter).

Um problema constitucional

ATENAS, 2—Nos circulos republicanos desta cidade discutia-se um problema constitucional acerca da sucessão ao trono, declarando-se que o plebiscito de Setembro ultimo foi «quanto ao regresso do rei Jorge» e não «para o restabelecimento da Monarquia». Um informador do Governo classificou essas discussões de «infantis», acrescentando:

—Antes e depois do plebiscito o Governo do país repetidas vezes declarou que a questão do regime nunca esteve em jogo e o regresso do rei automáticamente pôs em vigor a Constituição com todas as suas disposições relativas á sucessão ao trono.

Os jornais monarquicos publicam hoje na primeira pagina a noticia da morte do rei e apareceram com tarjas negras.—(Reuter).

A opinião da Imprensa inglesa

LONDRES, 2—A Imprensa inglesa desta manhã tece o necrologio do rei Jorge II da Grécia em termos pouco indulgentes, dizendo que ele foi um rei fraco. Acrescenta, no entanto, que ele deu ultimamente provas de boa vontade, mas ficou prisioneiro do partido monarquico grego. Espera a mesma Imprensa que o novo rei Paulo I restabeleça a unidade do povo da Grécia.—(United Press).

As condolências em Lisboa

Por motivo da morte do rei Jorge, foi ordenado que a bandeira nacional seja içada a meia haste em todos os navios de guerra, quarteis e edificios publicos, desde hoje até sexta-feira.

Os membros do Governo mandaram entregar cartas de condolências na legação da Bélgica. Da parte do sr. presidente do Conselho esteve ali o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais.

O sr. dr. Henrique Viana, director do protocolo do Estado, visitou a legação, em nome do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros.

Também ali estiveram os membros do corpo diplomático, altos funcionários civis e militares e outras individualidades.

Na legação, consulado e residencias de subditos gregos está içada a bandeira do seu país a meia adriça.

A resposta da Turquia

a certas acusações formuladas pela Rússia

ANKARA, 2.—O presidente do Conselho da Turquia, Peker, discursando em Smirna, desmentiu terminantemente as recentes acusações feitas pela União Soviética, de que a Turquia, em determinada ocasião, esteve preparada para entrar na guerra ao lado da Alemanha.

Peker lembrou que foi a própria Russia que agradeceu á Turquia o facto deste pais ter bloqueado o avanço das tropas alemãs por detrás das linhas russas no Caucaso, em consequência de ter concentrado poderosos efectivos militares turcos na fronteira da Turquia, o que levou os alemães a desistirem do seu plano de invadir a costa oriental do Mar Negro.

O chefe do Governo turco desmentiu também nos termos mais enérgicos as acusações feitas pelos russos de que os Estados Unidos tencionam violar a soberania da Turquia com o programa de auxílio ao Médio Oriente preconizado pelo presidente Truman e que está a ser apreciado pelo Congresso dos Estados Unidos. Acrescentou que a América do Norte presta o seu auxílio á Turquia desinteressadamente e que a soberania e a independência dos turcos não estão em causa, porque os norte-americanos são um povo no qual se pode confiar absolutamente e que as relações de amizade entre a Turquia e os Estados Unidos nunca foram tão estreitas como presentemente.—(U. P.).

Vai acabar a pensão

concedida á família do heroi de Trafálgar

LONDRES, 2—A Camara dos Comuns aprovou ontem, finalmente, o projecto de lei que põe fim a uma pensão anual de 5.000 libras aos herdeiros de lord Nelson, heroi de Trafalgar. A pensão conta mais de cem anos.

A Camara aprovara o projecto em principio há alguns meses, mas a urgencia de outros assuntos veio adiar a sua aprovação definitiva. A pensão terminará com a morte do actual lord Nelson, que tem 89 anos, e de seu irmão, que tem 85.

Num vivo debte que precedeu a terceira leitura, o trabalhista Michael Foot disse que o Parlamento de 1806 que instituira a pensão não tomara em consideração o proprio desejo de Nelson para se auxiliar financeiramente lady Hamilton. Michael Foot disse: «Se lord Nelson estivesse connosco esta noite, apoiaria calorosamente o Governo e lady Hamilton votaria tambem connosco».

Avalia-se que a familia de Nelson recebeu mais de 700.000 libras provenientes da pensão —(Reuter).

APRESENTA HOJE
FAUSTO CALDEIRA

H. VAULTIER & C.ª
Avisam os seus Ex.mos Clientes e Amigos que todas as suas Secções Técnicas, Comerciais e Fabris de Lisboa encontram-se fechadas a partir das 13 horas de 5.ª feira, 3, só reabrindo na 2.ª feira, 7 do corrente, de manhã.

PÃO DE LÓ
de todas as procedências
VENDE DENTRO DO PRAZO AUTORIZADO
a CASA DO PÃO DE LÓ
de FRANCISCO PINTO, L.DA RUA DA PRATA, 77-79

SPUD
Gosta de um bom cigarro mentolado ? Peça V. Ex.as «SPUD».
Agentes:
TABACARIA INGLESA
LISBOA

Salão Embaixada
R. Alexandre Herculano. 11, 1.º-Esq.
IZAÍAS
CABELEIREIRO